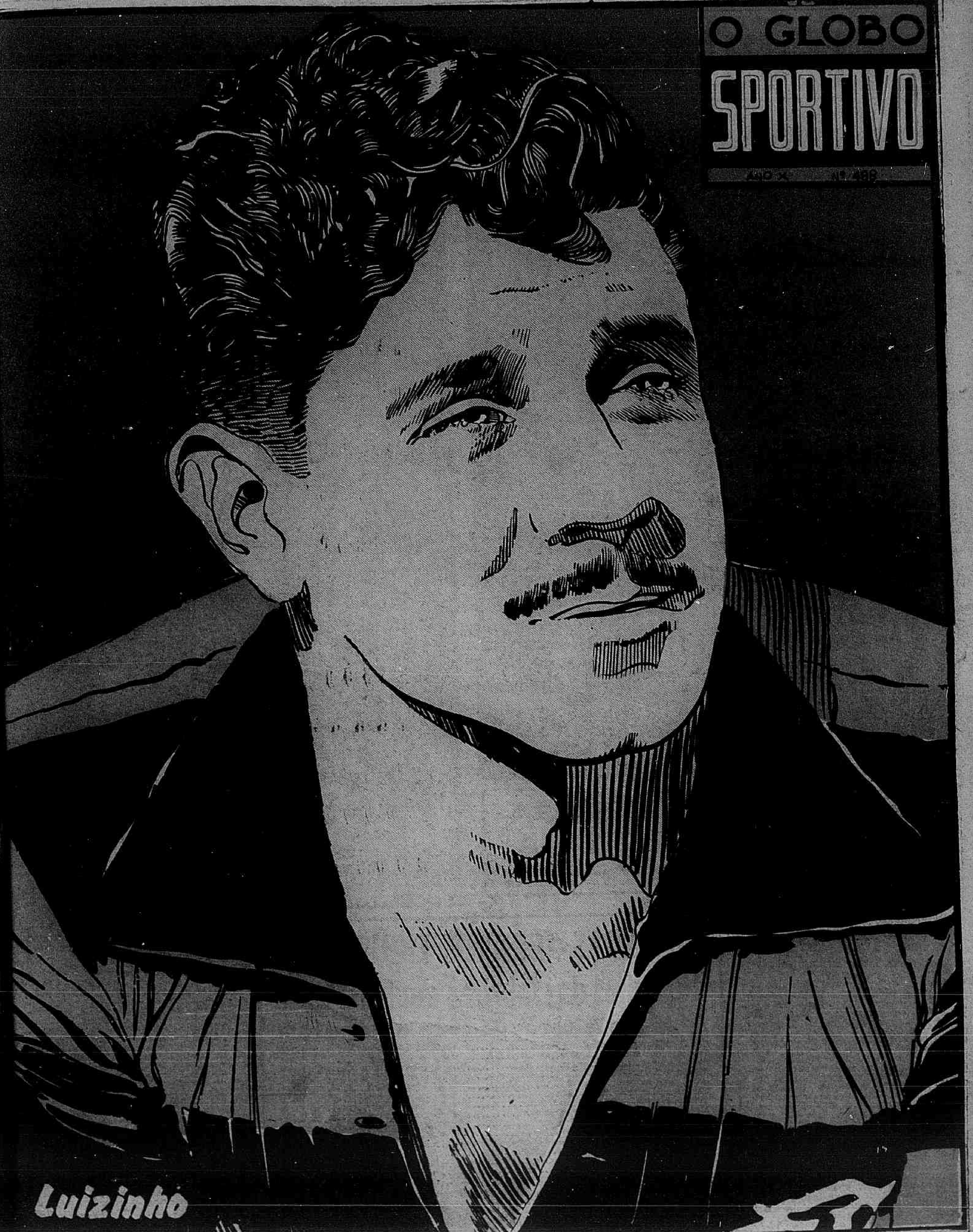
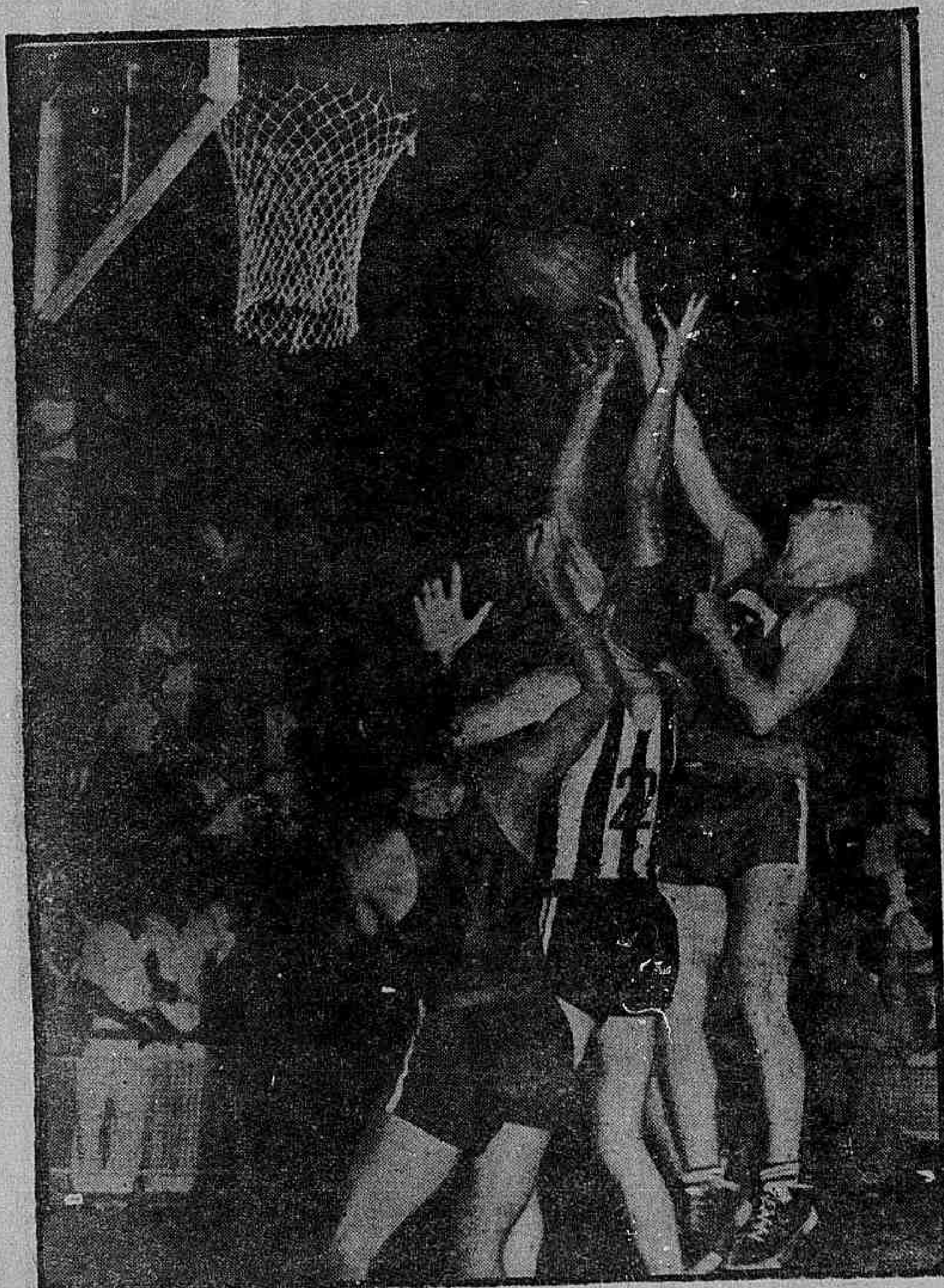
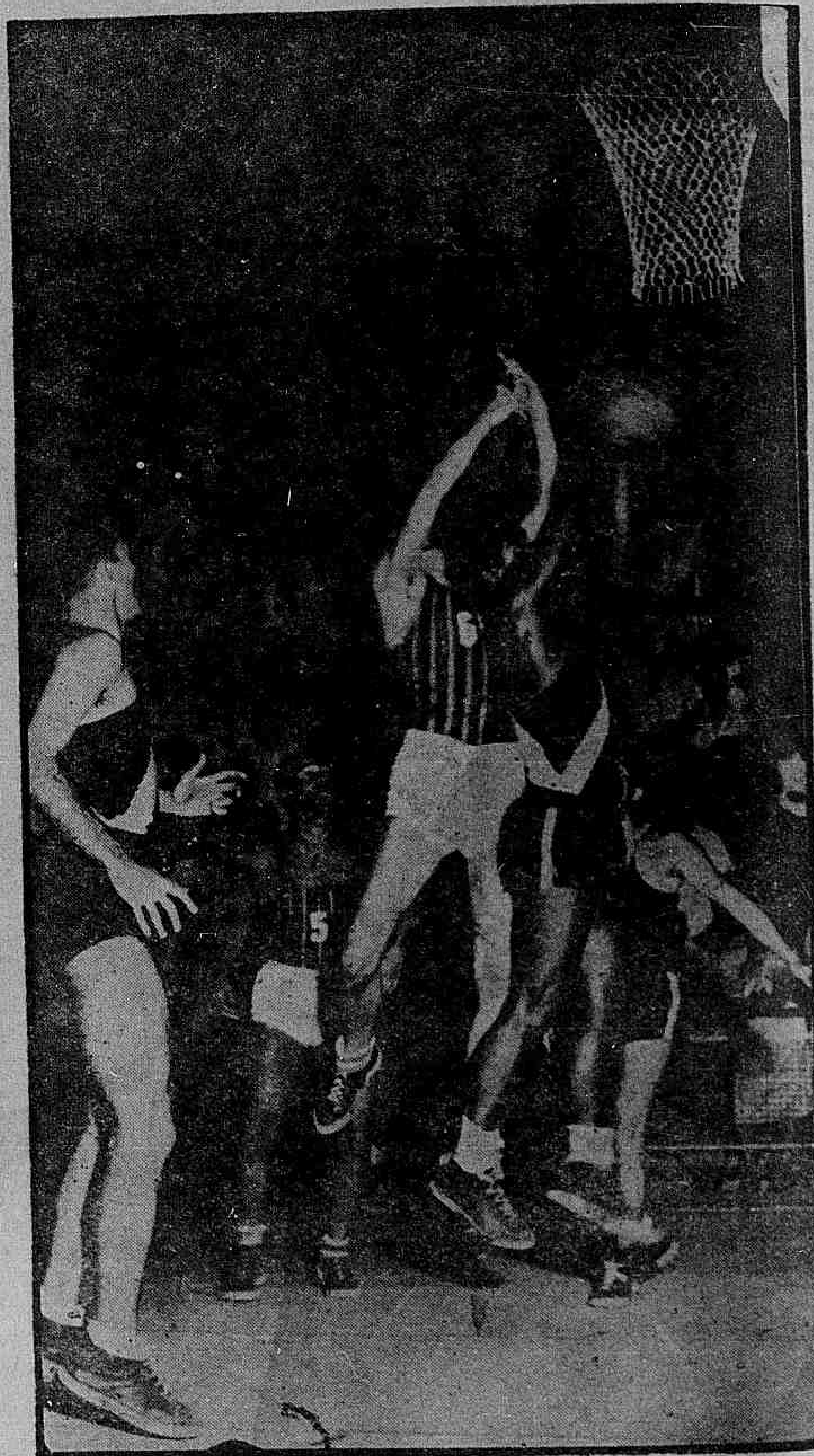

O GLOBO
SPORTIVO
ANO X
Luizinho

SUPER-CAMPEÃO DE BASKET O BOTAFOGO





A PELEJA DECISIVA

Fase do match decisivo entre tijucanos e alvi-negros, vencido pelos botafoguenses

1 Reconquistou o Botafogo a supremacia no basket carioca e este feito, agora consumado com sua brilhante vitoria sobre o Tijuca, na final do campeonato reveste-se de uma significação especial, pois que o certame de 1947 teve as proporções de um super-campeonato. Até 1947 havia o sistema de classificações, que excluia do campeonato propriamente dito grande número de filiados. Mas o ano passado todos os gremios pertencentes à Federação foram classificados em duas series e os dois vencedores de cada serie disputaram o que se denominou "Super-Campeonato". Fluminense e Botafogo foram os vencedores de cada uma das series, seguidos do Vasco e do Tijuca.

CAMPANHA BRILHANTISSIMA DO CAMPEÃO

O título terça-feira conquistado pelo "five" alvi-negro não poderia ter sido mais brilhante e merecido. Na fase de classificação, os botafoguenses perderam um único jogo e no Super-Campeonato derrotou os seus três rivais, de forma categórica.

A batalha decisiva com o Tijuca ressentiu-se naturalmente de certo nervosismo, fato compreensivel em matches dessa natureza. Vencedor, o Botafogo, o título de campeão seria seu. Ganhando o quadro "cajuti" teriamos nova serie de matches. Tal circunstancia não poderia deixar de exercer influencia no ânimo dos jogadores. Foi aí que os ases botafoguenses revelaram maior classe e maior traquejo em jogos de responsabilidade. Nestas condições, se deixou a desejar pelo lado essencialmente técnico, por outro lado valeu como espetáculo, o compromisso decisivo do campeonato de 47. Houve fases, em que o jogo ganhou em virtuosidade e sensacionalismo, empolgando a assistencia que lotou o ginasio do Grajaú.

CASIMIRAS -- GRANDE LIQUIDAÇÃO

Depósitos das fabricas em São Paulo

Atenção leitores de todo o Brasil ! ! !

Casimira Bataclan ótimo artigo	corte com 2,80 mt.		150,00
Tropical liso artigo fino 10 cores	corte com 2,80 mt.		180,00
Sarjão azul-marinho superior	corte com 2,80 mt.		180,00
Mescla lisa ou listada ótima	corte com 2,80 mt.		180,00
Sarja azul-marinho pura lã	corte com 2,80 mt.		250,00
Casimira lã e seda finíssima	corte com 2,80 mt.		320,00
Tricotine superior fabricado com 3 fios	corte com 2,80 mt.		300,00
Mescla pura lã 5 belíssimas cores	corte com 2,80 mt.		280,00
Tussor de seda finíssimo 10 cores	corte com 7,00 mt.		200,00
Linho "Extra" em cores magníficas	metro		48,00
Albene legítimo assemelhando-se borracha 7 cores	metro		65,00
Linho puro irlandês	metro		78,00
Retalhos de casimira — Grande quantidade — Corte para calça e paletó			
Casimira listada ou Bataclan		65,00	85,00
Tropical — Sarja ou Sarjão azul-marinho		80,00	100,00

Remetemos para todo o interior do Brasil pelo Rembolso Postal. Aos revendedores, bons descontos. — CARMO JORGE MEHERO. — Damos uma fina gravata de presente trazendo este anuncio ao fazer sua compra. — RUA PAGÉ, 33 — 2º andar — Sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) — SÃO PAULO

Na preliminar jogaram os outros dois participantes do super-campeonato: Fluminense e Vasco

2 As equipes competiram defendidas por estes valores:

BOTAFOGO: Goulart e Guilherme; Mickey — Hermes e Evora — Marcos.

TIJUCA: Carlito e Silvio; Celso — Osni e Odinio — Simões e Alvaro.

O JOGO

1.º TEMPO: Carlito comete falta. Mickey converte. Botafogo, 1x0 — Evora, 3x0 — Carlito, 3x2. Tempo Tijuca — 1.º Quarto — Botafogo, 3x2 — Falta de Osni — Goulart aproveita. Botafogo, 4x2. Goulart 6x2. Foul de Mickey. Odinio converte os dois lances. Botafogo, 6x4 — Guilherme. 7x4 — Foul de Guilherme. Osni, 7x5 — Foul de Celso. Mickey, 8x5 — Carlito comete falta — Mickey, 9x5 — Simões substitue Carlito. Evora faz falta em Silvio e este converte. Botafogo, 9x6. — Hermes, 11x6. Tijuca pede tempo — Evora, 13x6 — Evora, 15x6. Fim do primeiro tempo: Botafogo, 15x6.

2.º TEMPO: Alvaro no lugar de Silvio, no "five" tijucano — Osni, 15x8 — Alvaro faz falta em Guilherme. Botafogo, 17x8. Falta de Celso em Mickey — Botafogo, 18x8. (Conclui na pág. 12)

MARIO FILHO

LINDINHO, O BORBOLETA (1)

DA PRIMEIRA FILA

1 Arlindo Pacheco morreu não faz muito, longe da familia, dos amigos. Foi uma surpresa a morte dele. Muita gente nem sabia que ele estava doente. Tinha ido para Belo Horizonte. Para a doença dele, o clima da montanha era bom. Engordou, parecia que ia escapar. E de repente veio a noticia: Arlindo Pacheco morreu. Somente um clube se lembraria dele: o América. E ele tinha jogado no Vila, no América, no Botafogo, no Vasco. Fora um borboleta. O termo nasceu para ele. Chamava-se borboleta um jogador que mudava de clube. E naquele tempo, em que muito pouco jogador mudava de clube, Arlindo Pacheco escandalizou meio mundo. Estava hoje no Vila Isabel, amanhã no América, depois no Botafogo. Para onde ele ia, era recebido de braços abertos. Os clubes andavam atrás dele — quando entrava em campo os gritos de Lindinho partiam das gerais, das arquibancadas — Arlindo Pacheco gostava de ser cortejado.

* * *

2 Era filho de pai rico. O coronel Pacheco, da firma Pacheco Moreira & Cia., fazia todas as vontades do filho. Com dinheiro no bolso, bem vestido, o paletó cintado, de manga curta, o punho da camisa apertado no pulso, aparecendo, as calças finas, afogando os tornozelos, os sapatos feito lanchas, afinados nas pontas, Lindinho não ia se incomodar com o que os outros dissessem. Queria passar pela rua e ser apontado: "Olha o Lindinho!" Desde cedo o chamaram de Lindinho. Ainda era aluno interno do Colegio Diocesano São José e já jogava em primeiro team. Alberto Silvares, do Vila Isabel, ia buscá-lo, todos os domingos. Os outros alunos internos ficavam com inveja do Lindinho. Não só porque ele saia, mas, tambem, porque ele jogava em primeiro team. Não era qualquer um que podia jogar em primeiro team com quinze anos.

* * *

3 Durante dois anos Lindinho só vestiu uma camisa: a do Vila. Morava na rua José Higino, os clubes da Tijuca eram o Mangueira, que tinha o campo na rua Desembargador Isidro, e o América, mais para Haddock Lobo, em Campos Sales. O Ferreira, keeper do América, morava perto da casa do coronel Pacheco. Lindinho chamava o Ferreira para bater bola. Havia um bom quintal na casa do coronel Pacheco, havia tambem uma bola de pneu. E todos batiam bola, o Ferreira no goal, defendendo os chutes do Lindinho, do João, do Graccho. Silvio, o menor dos irmãos do Lindinho, punha-se atrás do goal. De quando em quando saia correndo, o coração batia-lhe com mais força, parecia que ia saltar-lhe do peito.

* * *

4 O João não foi para o Vila Isabel, foi para o América. O América era um clube da Tijuca, o Vila Isabel não era. O Lindinho devia jogar no América, o América tinha levantado o campeonato. "Você não quer ser campeão, Lindinho?" No Vila o Lindinho nunca seria campeão. E o Lindinho acabou indo para o América. O pessoal do América atrás dele. "Com você, Lindinho, a gente tira o campeonato de novo". Se ele tivesse ido para o América mais cedo, já seria campeão. Quem ficou mais contente quando o Lindinho passou para o América foi o João. O João achava que o Lindinho tinha ido para o América um pouco por causa dele. Ele era o irmão mais velho. Não jogava como o Lindinho, mas era o irmão mais velho. O Graccho já pensava em ir para o América, O Silvio, quando crescesse, tambem iria para o América.

* * *

5 Lindinho não conhecera dificuldades ainda. A vida tinha-o mimado em tudo, até no football. Geralmente todo jogador vinha de baixo. Principiava pelo principio, pelo terceiro team. Havia jogadores que davam um salto: do terceiro para o primeiro team. Eram as revelações. O Lindinho, não, jogou no primeiro team. Não usava calças curtas, quando começou a jogar, porque estava interno no colegio. O colegio tinha um fardamento, garotos menores do que o Lindinho usavam calças compridas. As calças compridas do colegio interno ajudavam os pais a convencer os filhos. Os filhos não queriam ir, o pai chegava com um prospecto, o prospecto trazia o fardamento, de calças compridas e tudo. Para usar calças compridas, mais cedo, os filhos iam, de boa vontade, para o colegio interno.

* * *

6 Se com quinze anos Lindinho jogava no primeiro team, ninguem pode se espantar de vê-lo, mal completados os dezoito anos, no scratch carioca. Um jogador do Vila Isabel não entrava num scratch assim. O scratch era para jogadores dos grandes clubes, do Fluminense, do Botafogo, do América, do Flamengo. O São Cristovão dava um jogador para o scratch de longe em longe, como o Bangú, o Andaraí. Lindinho notou logo a diferença. Entrou para o América, foi chamado logo para o scratch. Era um scratch que ia enfrentar os paulistas. Lá estavam Marcos, Vidal e Chico Neto, o chamado trio de ouro. Lindinho formou a ala esquerda com Nelson, o Goiaba. O Waldaz, um cronista da época, não queria outra coisa. Durante uma porção de dias só escreveu sobre a ala Arlindo e Nelson.

* * *

7 Por isso a ala ficou conhecida como a ala Waldaz. A comissão de football da velha Metro não queria escalar Arlindo e Nelson. O Waldaz foi para cima da comissão de football. A comissão de football era cega? Só um cego é que não via que a melhor ala esquerda da cidade era a do América, Arlindo e Nelson. Se a comissão de football da velha Metro não escalasse o Lindinho e o Goiaba, arranjaria um inimigo para o resto da vida. Não custava nada contentar o Waldaz. Ele só pedia isso: Arlindo e Nelson. No goal, na zaga, na linha de halves, na extrema, na meia direita, no comando do ataque, a comissão podia fazer o que bem entendesse. O scratch carioca, para o Waldaz, resumia-se em Arlindo e Nelson.

* * *

8 Naquele match Rio-São Paulo, disputado em Figueira de Melo, Lindinho foi dado como morto. Os paulistas trouxeram, para marcar Arlindo e Nelson, um half chamado Italo. Numa bola alta, Arlindo e Italo saltaram para cabecear. Italo pulou de frente, Arlindo de lado. Chocaram-se no ar, cabeça com cabeça, ouviu-se o barulho de longe. Cada um caiu para um lado, Lindinho ficou desacordado, foi levado para o vestiario nos braços dos companheiros. As moças viravam o rosto para não ver. Abriram alas para ele, onde ele passava deixava um rastro de sangue. Deitaram-no num banco do vestiario, mandaram buscar um médico à toda pressa, e nada de Arlindo acordar. Continuava de olhos fechados, sem dar acordo de si.

* * *

9 Quem saía do vestiario e voltava para o meio do povo não trazia boas noticias. "O Lindinho ainda está sem sentidos". "Pode até morrer". Sim, podia até morrer. Quando o jogo acabou a multidão amontoou-se na porta do vestiario. Todo mundo esticava o pescoço, de repente a porta se abriu, lá veio o Arlindo carregado. Continuava de olhos fechados. Gabriel do Nascimento gritava: "Dêem passagem, dêem passagem". O povo se apertou para que Lindinho passasse. Um automovel já estava encostado bem defronte ao portão do São Cristovão. Gente corria de um lado para o outro, "o Lindinho", "coitado do Lindinho", "eu acho que ele não escapa", "o Lindinho morreu". A noticia da morte do Lindinho espalhou-se pela cidade.

* * *

10 A multidão que enchera o campo do São Cristovão voltou para casa pendurada nos bondes. E cada torcedor trazia a novidade: o Lindinho morreu. Não tinha morrido. Acordou na casa de Gabriel do Nascimento. "Eu trouxe você para aqui para não assustar seu pai". Estava o coronel Pacheco em casa, muito tranquilo, quando a campainha tocou. Era um torcedor do América, todo de preto, via-se logo que ele fora mudar de roupa, vestir-se de acordo com as circunstancias. O coronel Pacheco não o conhecia. Estranhou as flores que ele trazia e estranhou mais o abraço que ele lhe deu, um abraço apertado e tremido, como um soluço. "Meus pêsames, coronel Pacheco. O senhor perdeu um bom filho, o América perdeu um grande jogador".



TRINTA E TRÊS PAISES já inscritos nas Olimpíadas

Até 31 de dezembro último haviam solicitado inscrição provisoria nos jogos da XIVª Olimpiada, que será celebrada em Londres, de 29 de julho a 14 de agosto do corrente, ano, 33 paises. Outros, inclusive o Brasil, ainda não tinham notificado ao Comité Organizador, dos desportos que desejam participar. São os seguintes os inscritos provisoriamente:

ARGENTINA — (Atletismo, Basketball, Box, Ciclismo, Hipismo, Esgrima, Foobtall, Ginástica, Hockey, Remo, Tiro, Natação, Pesos, Luta, Vela) — 15.

AUSTRALIA — (Atletismo, Box, Ciclismo, Remo, Natação, Pesos, Luta) — 7.

AUSTRIA — Atletismo, Box, Canoas, Hipismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hockey, Pentatlon, Remo, Tiro, Natação, Pesos, Luta, Vela, Ciclismo) — 16.

BERMUDA — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Hipismo, Esgrima, Ginástica, Remo, Natação, Pesos, Luta, Vela) — 13.

CEILÃO — (Atletismo, Box) — 2.

CUBA — (Atletismo, Basketball, Box, Esgrima, Ginástica, Tiro, Natação, Pesos, Luta e Vela) — 10.

TCHECOSLOVAQUIA — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Hipismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hockey, Pentatlon, Remo, Tiro, Natação, Pesos, Luta e Vela) — 17.

DINAMARCA — (Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Hipismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hockey, Remo, Tiro, Natação, Pesos, Luta e Vela) — 15.

EGITO — (Baskettball, Box, Ciclismo, Hipismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hockey, Tiro, Natação, Pesos, Luta) — 12.

ERIN — (Atletismo, Basketball, Box, Ciclismo, Hipismo, Esgrima, Football, Hockey, Remo, Tiro, Natação, Vela) — 12

FINLANDIA — (Atletismo, Basketball, Box, Esgrima, Canoas, Ciclismo, Hipismo, Football, Ginástica, Pentatlon, Remo, Tiro, Natação, Pesos, Luta, Vela) — 16.

FRANÇA — (Atletismo, Basketball, Box, Esgrima, Canoas, Ciclismo, Hipismo, Football, Ginástica, Pentatlon, Remo, Tiro, Natação, Pesos, Remo, Tiro, Vela, Hockey) — 17.

GRÃ-BRETANHA — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentatlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela) — 17.

HOLANDA — (Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentatlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela) — 16.

HUNGRIA — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentatlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela) — 17.

ISLANDIA — (Atletismo, Football, Natação) — 3.

INDIA — (Atletismo, Ciclismo, Football, Hockey, Luta, Natação, Pesos) — 7.

ITALIA — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentatlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela) — 17.

LIECHTESNTEIN — (Atletismo, Tiro) — 2.

LUXEMBURGO — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Luta, Natação) — 10.

MALTA — (Atletismo, Football, Natação) — 3.

NORUEGA — (Atletismo, Football, Natação) — 3.

NORUEGA — (Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hipismo, Luta, Natação, Remo, Tiro, Vela) — 13.

PALESTINA — (Atletismo, Basketball, Box, Esgrima, Football, Hockey, Natação, Tiro) — 8.

PANAMA' — (Atletismo, Ciclismo, Esgrima, Luta, Natação, Pesos) — 6.

ESPANHA — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Esgrima, Football ,Ginástica, Hipismo, Hockey, Natação, Pentatlon, Remo, Tiro, Vela) — 14.

SUECIA — (Atletismo, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Hipismo, Luta, Natação, Pesos, Remo, Tiro, Vela, Pentatlon) — 14.

SUIÇA — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentatlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela) — 17.

TRINIDAD — (Atletismo, Ciclismo, Pesos) — 3.

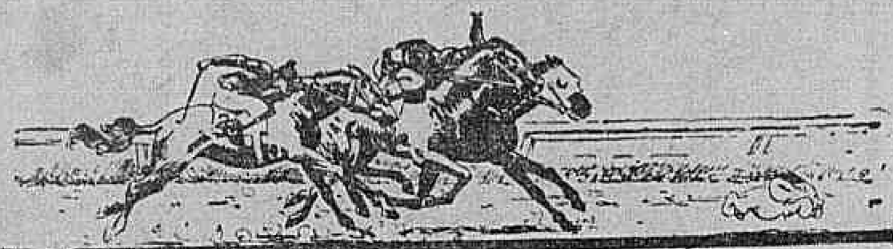
TURQUIA — (Atletismo, Basketball, Box, Football, Hipismo, Luta, Tiro) — 7.

URUGUAI — (Atletismo, Basketball, Ciclismo, Esgrima, Natação, Pentatlon, Remo, Vela) — 9.

ESTADOS UNIDOS — (Atletismo, Basketball, Box, Canoas, Ciclismo, Esgrima, Football, Ginástica, Hipismo, Hockey, Luta, Natação, Pentatlon, Pesos, Remo, Tiro, Vela) — 17.

IUGOSLAVIA — (Atletismo, Basketball, Box, Ciclismo, Football, Ginástica, Natação, Remo, Tiro, Vela) — 10.

CARTAZ



O 1.º RECORDE MUNDIAL OFICIAL de velocidade para automovel foi de 39.24 milhas num percurso de uma milha, estabelecido em 1898 por Chasseloup Laubat, francês. Em 1899, Jenatz melhorou-o para 65.79. Henry Ford arrebatou-o em 1903 com 91.37, e cedeu para Willie K. Vanderbilt um mês mais tarde, 92.30. Poucas semanas depois, Rigolly conseguiu 93.20 e decorrido mais ou menos um mês ultrapassou o seu proprio recorde com 103.56, tornando-se o primeiro homem do mundo a se transportar com velocidade superior a 100 milhas. Antes de 1905 a sua marca foi batida por Baras, com 104.53.

—x—

O PRIMEIRO HOMEM que se lançou de para-quedas, segundo a historia da aviação, foi o imperador da China Shun, que reinou no ano 2300 A.C. Ele mesmo criou um para-quedas, lançou-se de uma colina de regular altura e chegou ao solo incólume.

—x—

CONTAM QUE um camponia português foi a Londres, assistiu varias provas de corridas de cachorros, pensou muito e resolveu apostar. No guichet, disse: — Duas poules na lebre mecânica.

—x—

DURANTE A GUERRA, na Inglaterra, diminuiu o número de partidas de football, mas não a soma total das apostas em dinheiro.

—x—

TEMPO HOUVE em que nas corridas os proprietarios pilotavam os proprios cavalos. E. E. Smathers, um multi-milionario, americano raramente entregava os seus animais a um joquei profissional.

—x—

TODD SLOAN foi o maior joquei de todos os tempos. Começou a sua carreira nos Estados Unidos e terminou-a na Inglater-ra. Jamais conheceu um periodo de decadencia. Assunto permanente nas seções esportivas das revistas e jornais, tinha as pernas excepcionalmente curtas e o maior par de mãos que já teve um joquei. Era um ótimo bilharista e atirador de fuzil.



"TEST" ESPORTIVO

Que ocorre neste lance, fixado numa partida de football em Paris?

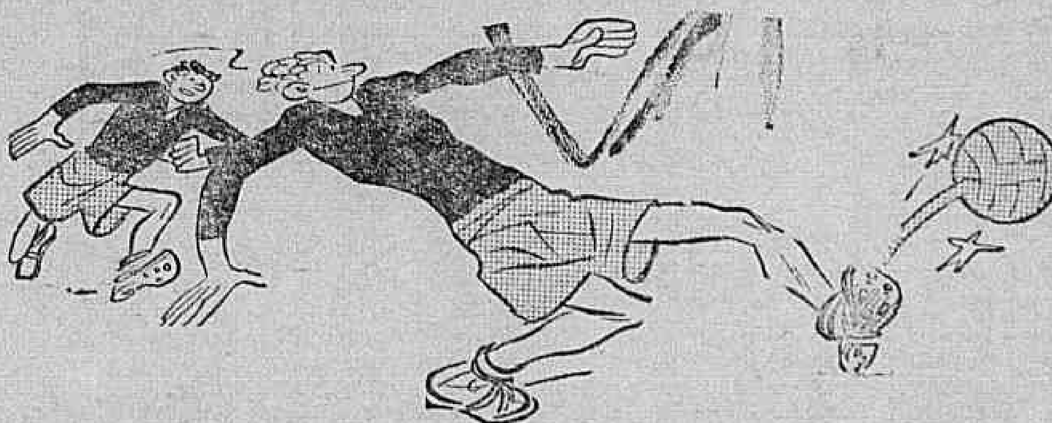
a) Penalty
b) Corner
c) Goal
d) Bola fora

(SOLUÇÃO NA PÁGINA 15)

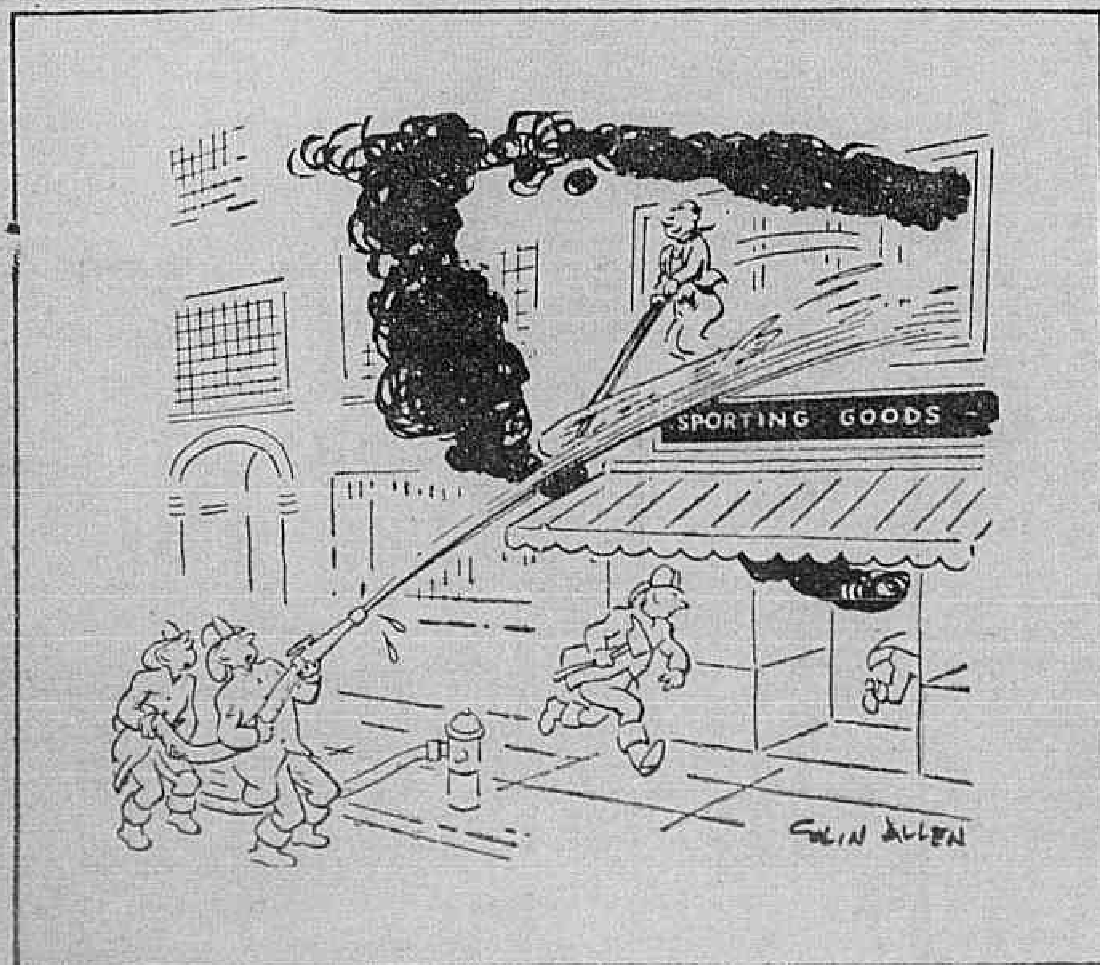
PROEZA DE UM FOOTBALLER ESPANHOL

A CORRIDA DE MAR DEL PLATA

EM MAR DEL PLATA foi disputada domingo, na pista desta cidade, o segundo Grande Premio Internacional de Automobilismo, que se realiza na Argentina em 1948, perante um público superior a 50 mil pessoas, entre as quais altas autoridades. Giuseppe Farina, italiano, foi o vencedor do Grande Premio "Cidade de Mar del Plata", com um total de 36 voltas para os 150 quilômetros do percurso, que foram percorridos em uma hora, vinte e quatro minutos, dois segundos e sete décimos. Em segundo lugar chegou outro italiano, Aquiles Varzi, e, em terceiro, o francês Wimmlie. Durante a disputa, que foi sensacional, abandonaram a pista o italiano Villoresi, quando lutava pelo primeiro lugar, e ainda Puopolo e Rosa, argentinos, Cantoni, uruguaio, e Ruggieri, italiano. O brasileiro Francisco Landi pilotou uma máquina pertencente ao italiano Plate, a qual falhou durante todo o desenrolar da competição, deixando o volante brasileiro no sétimo lugar, com quatro voltas a menos.



Em noventa minutos, o tempo de duração normal de uma partida de football, o jovem meia-direita Manoel Cazan, do Málaga, conquistou uma popularidade súbita e que dificilmente virá a perder. Esse jovem de 21 anos, desconhecido até então pela maioria dos torcedores, bateu o recorde nacional da Espanha entre os artilheiros marcando nove tentos em uma única partida. Isso se passou no dia 4 do corrente, no jogo do Málaga contra o Hércules, de Alicante, na Segunda Divisão da Liga Espanhola. O jovem "metralhador" conquistou nessa partida os nove goals com que os malaguenhos esmagaram os "herculinos". O recorde anterior pertencia ao ponta esquerda internacional Gainza, do Atlético de Bilbao, que há alguns meses conquistou 8 dos 12 tentos que seu quadro marcou contra o Celta, de Vigo. Em sua façanha do dia 4, Bazan conquistou um goal de penalty, mas todos os demais foram de excelente feitura, principalmente o quinto da serie, em que o jovem meia-direita fintou varios adversarios, inclusive o arqueiro, e só parou com a bola nos pés, quando foi detido pela rede da meta do Hércules.



ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM LION, o tenista francês Georges Gremillet morreu acidentalmente ao cair de uma altura de 7 metros. O malogrado tenista estava consertando uma janela, no Tennis Club de Lion, quando precipitou-se ao solo. Georges Gremillet estava classificado como o 9.º tenista da França.

EM ARCADIA, California, o cavalo norte-americano Windfields ganhou o premio dos 5.000 dólares do prado de Santa Anita, derrotando o argentino Endeavour II, que foi o segundo colocado, e o australiano Shannon II. O cavalo argentino era o favorito dos apostadores. Sete animais participaram da corrida que é considerada uma especie de ensaio geral para o conhecido clássico "Santa Anita Handicap", que será corrido no dia 28 de fevereiro próximo com o premio de 100.000 dólares.

EM MONTEVIDÉU, esta sendo projetada uma corrida de patins entre a Argentina e o Uruguai, devendo a prova ser iniciada na praça General Artigas, em Montevidéu, terminando na praça San Martin, na capital argentina. Será essa uma corrida de revezamento, com a participação de cinco concorrentes de cada país, não se incluindo na distancia a percorrer a travessia do rio da Prata.

EM TRENTON, o lutador chileno Arturo Godoy, venceu aos pontos Jimmy Bell, norte-americano, em combate de oito assaltos. Godoy castigou severamente Bell porem não conseguiu pô-lo nocaute.

AS NOSSAS CAPAS

Luizinho, o novo ponteiro do Flamengo, e Djalma, são os cracks que aparecem nas capas do presente numero.



OS MELHORES ESMURRADORES

A Associação de Jornalistas especializados em Box, prem iou, durante o 10.º banquete anual, varios atletas do ringue, como Gus Lesnevich, campeão mundial de meio-pesados; Joe Walcott, que por duas vezes derrubou Joe Louis, em seu último combate de 15 rounds; e James Farley, velho juiz e ex-membro da Comissão de Box de Nova York. Lesnevich foi considerado como o melhor boxeur do ano, pela revista espe cializada "The Ring" e Walcott obteve grande fama depois de sua façanha na luta contra Joe Louis, quando este o ven ceu apenas por pontos. Varias eminentes personalidades do pugilismo estiveram presentes, destacando-se o coronel Edward Bagan, presidente da Comissão de Box do Estado de Nova York; J. Green, presidente da Associação Nacional de Box; Joe Louis; Willie Pep, campeão mundial de peso-pluma, e Ike Williams, campeão de peso-leve. Joe Louis estabeleceu então novo recorde : é detentor da coroa de campeão de peso-pesado há mais tempo que qualquer outro boxeur da historia. O recorde precedente pertencia a John L. Sullivan que foi o campeão de peso-leve dez anos e 212 dias. Louis é ainda campeão, depois de dez anos e 213 dias.



SABE?

1 — MacMitchell é um dos homens mais rápidos do mundo como automobilista, nadador ou corredor?

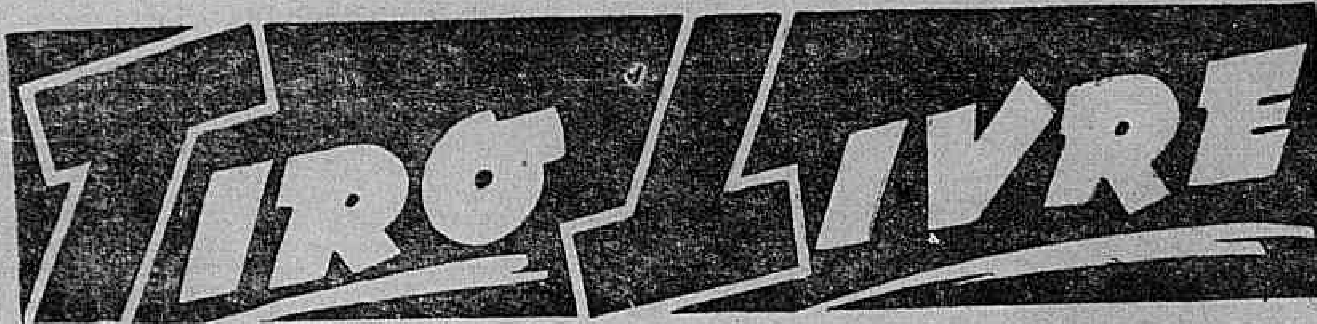
2 — Quem venceu a Copa América em 1927 e 1929?

3 — Que nadadora brasileira bateu um recorde nos Estados Unidos?

4 — Em que ano o Brasil venceu pela 1.ª vez o campeonato sul-americano de basketball?

5 — Qual foi o primeiro jogador negro a integrar um scratch argentino?

(RESPOSTAS NA PÁGINA 15)



CONVERSA DE RECORTES

DIOCESANO FERREIRA GOMES — O general Mendes de Moraes, excelente aviador e eximio artilheiro e, possivelmente grande general, mas absolutamente de boa-fé em materia esportiva. Esse ilustre soldado foi na conversa fiada e meteu os peitos no negocio do Estadio Municipal que, digamos de passagem, não vai lá das pernas. E não vai porque a modalidade de cadeira cativa para estadio público é inexequivel. Estadio público não pode nem deve ter "caronas", do contrario nenhum clube irá jogar nele.

VARGAS NETTO — O prefeito Mendes de Moraes já se pode considerar vitorioso na solução das medidas relativas à construção do Estadio do Distrito Federal. Quando o general assumiu o cargo a que está concedendo o irrecusavel tirocinio de sua capacidade e o exemplar sentimento do seu trabalho, ainda não havia sido empreendida coisa alguma em beneficio do estadio. Não havia terreno, não havia projeto de obras, não havia plano de financiamento. A evidencia de hoje comprova a existencia de terreno proprio, o acabamento de um projeto barato de preço e rico de técnica e a aprovação de um plano de financiamento que vai sendo executado na base da confiança e da solidariedade do povo.

JOAO LYRA FILHO — O general Moraes compreendeu com a penetrante acuidade do seu espírito o que representava para a sua cidade este Estadio. Ele percebeu que era um anseio coletivo sem divisões nas classes sociais, e sem fronteiras no desejo. Como militar e como administrador tomou a iniciativa e pôs a idéia em movimento para a execução. Esse Estadio será o marco definitivo e imortal de sua administração, e a perene ligação de seu nome à vida da Cidade.

ARI BARROSO — O estadio será uma realidade e hei de me rir bastante quando topar com o Dão, em 1950 — se durarmos até lá — aboletado na sua confortavel poltrona do "privativo de imprensa", com agua gelada, telefone exclusivo, gabinete de luxo, etc., etc. O Tito Livio que berrou na Câmara, a bons pulmões, que o estadio não seria construido, esteve na cerimonia do lançamento da pedra fundamental e botou lá a sua pasinha de cimento...



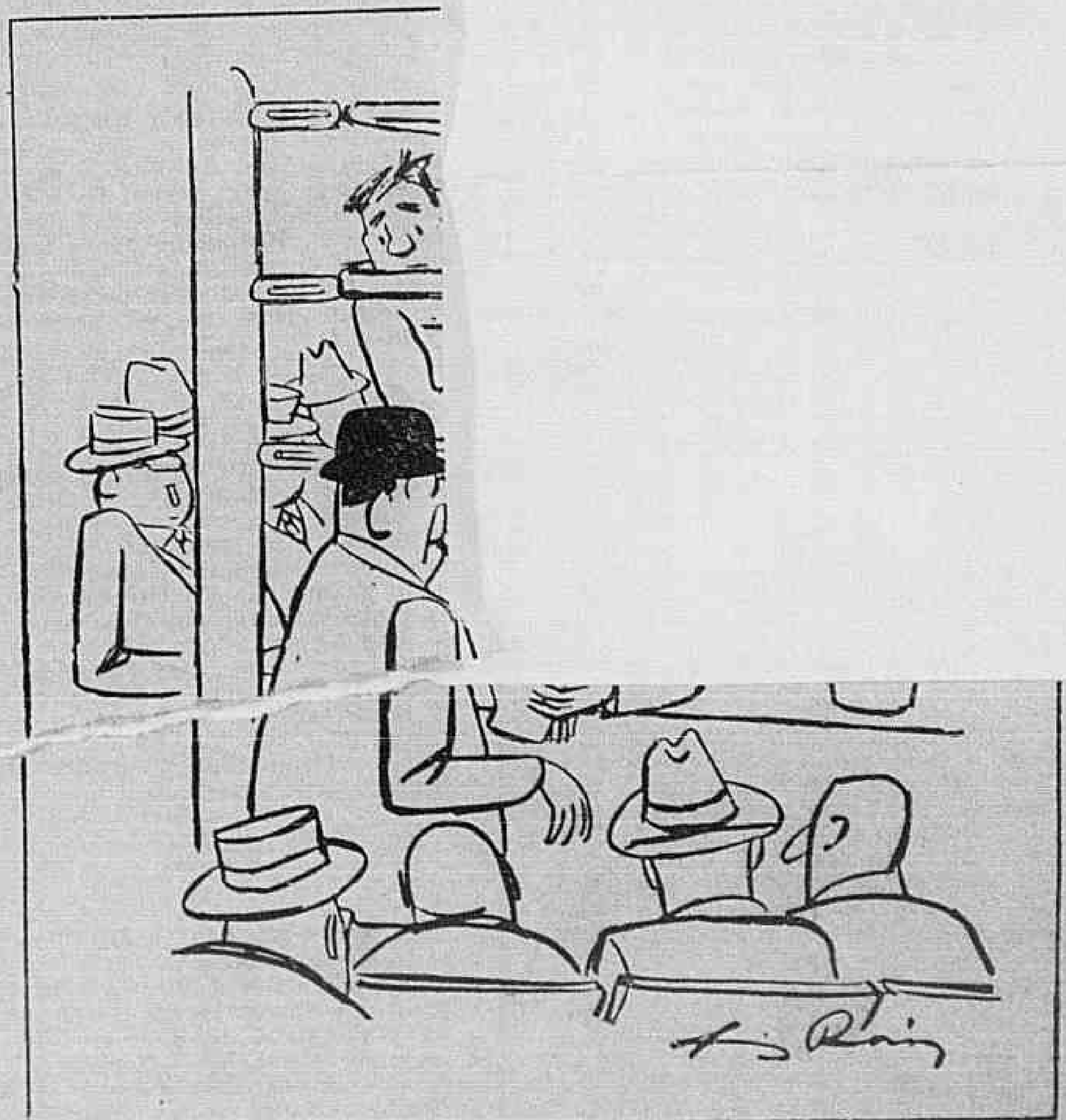
DOIS LUTADORES — Gus Lesnevich, de Nova Jersey, a quem os cronistas especializados de Nova York concederam o título de "Boxeur do Ano" por sua excelente atuação em 1947, "treina" com Terry Tulles, de 3 anos, que chefia o setor infantil da luta contra a paralisia infantil, de que ele é vítima. O garoto, muito vivo e inteligente, foi o escolhido para figurar em cartazes de propaganda para angariação de fundos para combate à doença.

A MARCHA DO TEMPO

Domingos de 1933, mais lépido, mais endiabrado, mostra aos uruguaios, em Montevidéu, cariocamente, que não é apenas bom na bola, mas tambem no pandeiro, no samba. Passados 15 anos, Domingos é menos bom na bola, mas, dizem, continua crack no samba.

1938

JANEIRO, 18 — Nenhum jogador poderá mais transferir-se no meio da temporada, segundo a nova lei da F. B. F. — O Bonsucesso vence o Andaraí por 5 a 1. — O Vasco, trabalhando por sua libertação financeira, dá inicio à "campanha das carteiras". — 19: O Fluminense conquista definitivamente o título de campeão de 1937, derrotando o Olaria por 7 a 1. — O Flamengo, numa partida cheia de incidentes, derrota o Vasco por 5 a 1. Os cruzmaltinos terminam o jogo com sete players. — Picabéa é medicado na Assistencia, com forte contusão na vista, que lhe produziu um choque com Julinho. — 20: Carreiro é convidado para ingressar no Boca Juniors. — O empresario Chiavoni parte desta capital para a Europa, dizendo que trará umma selecionado espanhol ou português. — O "five" de basket do Sampaio vence o do Grajaú por 35 a 26. — Vicentino torna-se o primeiro profissional a voltar a categoria de amador. — 21: Munt e del Popolo seguem para a Baía. — 22: Declaram-se em greve todos os jogadores de football sindicalizados da França. Exigem estatutos iguais a todos os trabalhadores da França. — Numa luta impressionante, James Bradock vence o inglês Tommy Farr. — "Jogador não pode ser contratado por menos de três meses" — estabelece a Liga, regeitando o pedido de registo de um profissional, pelo Andaraí. — O Vasco pagará 9 contos pelo passe de Florindo.



— Onde está o "script" para o 5.º round ?

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

MILTON LIMA — Niterói — E. do Rio — 1) Diz a regra que um jogador está impedido (off-side) quando não tem entre ele a linha de goal, pelo menos dois adversarios, no momento em que recebe um passe. 2) O Fluminense foi campeão da cidade nos anos de 1906 — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 e 1946. 3) A seção de football do Flamengo nasceu de uma cisão do Fluminense, em 1912. Nove jogadores do team campeão de 1911 do tricolor sairam do clube e criaram um team de football no rubro-negro, que até então só se dedicava aos esportes do mar (remo e natação). 4) No momento o nadador considerado "n. 1" do mundo é o francês Alex Jany. 5) Quanto ao melhor football do mundo nós iremos ver aqui no Brasil em 1950, de quem será o título.

*
* *
*

OSWALDO DE OLIVEIRA — Santos — Os marcadores dos goals na peleja do primeiro turno Botafogo x América foram Heleno, os três do Botafogo, Lima e Maneco, os dois do América.

*
* *
*

ALBERTO JAFFÉ — Rio — 1) O scratch brasileiro para as Copas será formado à base do team do Vasco. 2) Ademir já se bandeou para o Vasco novamente. 3) O team de aspirantes do Fluminense contou com estes jogadores. Darcy (Delio e Castilho) — Eros e Miguel (Helvio) — Ratto, Irany, Ismael (Noronha, Pé de Valsa) — Masinho — Careca — Simões — Osmar — Oswaldinho (Goldemir, Juvenal, Rubinho). 4) Ruy continuará no São Paulo. Quanto aos mineiros tambem é quase certo que não deixarão o Atlético. 5) Robertinho foi o titular em todo o primeiro turno e Castillo em todo o segundo turno. 6) Toinho já voltou ao Fluminense e Mirim e Amaury voltarão tambem, já que estavam apenas emprestados ao Bonsucesso e Olaria. 7) Rejeitado o seu desenho de Oberdan.

*
* *
*

ANTONIO COELHO DE OLIVEIRA — Santos — Pode receber a aposta com o seu amigo, porque quem está com a razão é o senhor. Ponce de Leon e Carlyle são brancos " O forward do Botafogo é de cabelos ruivos (cor de fogo) e o do [illegible]

*

RUY CARLOS (ilegivel o sobrenome) — Barbacena — Minas — 1) Araken Patusca atuou há alguns anos pelo L.P.B. Mas não sabemos se ainda continua no Laboratorio. 2) Qual é a tática do Pimenta? Não compreendemos o por quê da sua pergunta. 3) O desenho de Oberdan foi rejeitado. Mas a título de consolação vamos publicar o seu versinho:

Nos gramados brasileiros
Há goleiros e mais goleiros.
Mas p'ra dizer a verdade
Não há em qualquer cidade
Um que se compare ao "can-can"
Ao grande crack Oberdan.



NORIVAL — o popular zagueiro do Flamengo — num desenho do nosso leitor Aglaide de Carvalho, de Uberaba, Minas

GAICON PARATECA — Goiania — Goiaz — 1) O seu desenho de Gerson e Teixeirinha foi rejeitado. 2) Otavio é paraense, Nilton I é mineiro, Saroo é niteroiense e Santo Cristo, Ponce de Leon e Rubens são cariocas.

*
*
*

IVALDIR TEODORO SILVA — Belo Horizonte — 1) Geninho apareceu como o melhor meia de ligação em 1947. 2) Ivan esteve fora do team longo tempo, por contusão. Mas voltou e jogou bem nos últimos compromissos do certame. 3) O Rogerio antigo do Botafogo chamava-se (aliás chama-se, porque ainda é vivo) Rogerio Braga, brasileiro e irmão do half Indio, que este ano ingressou no Fluminense. Rogerio Braga começou como center-half, mas virou "sete instrumentos", tendo atuado de half esquerdo, center-forward e zagueiro. Em 1928 foi até o center-forward da seleção carioca. 4) O ponteiro esquerdo banguense chama-se Newland. Alguns o chamam de Sá Pinto porque ele é filho do antigo zagueiro que tinha esse apelido.

*
* *
*

NELSON DA SILVA PINTO — Vicente de Carvalho — Rio — Temos recebido os seus desenhos e os temos aproveitado quase todos. Os que ainda não sairam estão na fila" para publicação. Realmente houve uma lamentavel omissão do seu nome do desenho de Lula, que saiu na página dos "Shorts". Mas não foi propositada creia-nos.

*
* *
*

ALBERTO AUGUSTO DOS SANTOS — Belo Horizonte — Minas — 1) Tarzan, que está no Flamengo, é o mesmo que jogou no Madureira, assim como Nandinho e Murilinho, que estão no América Mineiro são os mesmos que atuaram no Fluminense. 2) O caso Gringo ainda não está decidido. Ao que se diz o Vitoria vai [illegible] para o Conselho Na[illegible] isso o recorrer agora [illegible] cional de Desportos. Enquanto [illegible] rapaz vai treinando e jogando amistosamente pelo rubro-negro.

*
* *
*

VICENTE DE PAULA GOTT — Belo Horizonte — Minas — Rejeitados os seus desenhos de Adilson e Lula. 2) O team do Flamengo em 1944, ano do tri-campeonato, foi este no final do certame: Jurandir — Newton e Quirino — Biguá, Bria e Jaime — Jacy (Valido nos dois últimos jogos, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

GERALDO MACHADO — Belo Horizonte — O teimoso não é o seu irmão, e sim o senhor mesmo. O placard da vitoria do Vasco sobre o Independiente, em 1939, foi de 5x2 e não 5x1. Para que o senhor não fique em dúvida vamos dar-lhe os detalhes da peleja. Data: 19 de dezembro de 1939. Local: Estadio de São Januario. Juiz: Eduardo Forte, argentino. Teams: VASCO — Chiquinho; Jahú e Oswaldo; Filiola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo, Villadoniga, Gandula e Orlando. INDEPENDIENTE — Bello; Lecéa e Colleta; Franzolini, Leguizamon e Martinez; Maril, Dela Mata, Erico, Sastre e Zorila. Goals de Sastre, Villadoniga, Orlando, Alfredo, Lindo, Erico e Villadoniga, nessa ordem. Como vê, foi 5 a 2 mesmo. Goals de Sastre e de Arsenio Erico para os argentinos.

*
* *
*

DOYNE REZENDE SPINOLA — Cataguazes — Minas — Rejeitados os seus desenhos de Augusto e Rogerio. Se o zagueiro do Vasco tivesse ainda aquela cabeleira que o senhor desenhou ele ficaria muito contente...

*
* *
*

AMAURI BATISTA ABREU — Campos — Estado do Rio — 1) Quando o Botafogo foi campeão nos anos de 1930, 1932, 1933 e 1934 ainda era amador. Em 1935 já havia aderido oficialmente ao profissionalismo. 2) Rejeitado o seu desenho de Newton.



DJALMA — o player "sete instrumentos" do Vasco — num desenho do nosso leitor Raul Dutra

MOACIR PINHEIRO LIMA — Salvador — Baía — 1) Maneca é um jogador de qualidades e que nas mãos de Flavio Costa só tende a melhorar cada vez mais. 2) Pedro Amorim já não pode mais ser considerado o ponteiro número um do Brasil. Tem experiencia e chute, mas falta-lhe mobilidade atualmente.

*
* *
*

ANTONIO JOSÉ LEITE SOARES — Belo Horizonte — 1) Ademir já voltou ao Vasco e em muito boas condições financeiras. 2) No ano que passou (1947) não houve campeonato de reservas. Em 1946 o campeão foi o Vasco da Gama, seguido do Botafogo e do Madureira. 3) Não há nada, pelo menos até agora, entre Vasco e Gringo. O homem está apenas entre o Vitoria e o Flamengo. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva já julgou o caso três vezes, sendo que na primeira considerou Gringo livre, na segunda considerou o jogador preso ao football baiano e na terceira, julgou Gringo livre novamente.

JOSÉ ANTUNES DA ROCHA — Juiz de Fora — Minas — O seu desenho de Orlando ficará na "fila" para publicação.

*
* *
*

FERNANDO PINHEIRO — Três Rios — 1) A sua classificação dos valores do campeonato carioca de 47, está, de um modo geral bem aceitavel. Se nós a fôssemos discutir, talvez divergíssemos de um ou outro ponto. Mas é o que dissemos: de um modo geral está boa.

*
* *
*

CARMINE COSENTINO — Méier — Rio — 1) Rejeitados os seus desenhos de Tesourinha e Carlyle. 2) A marchinha de Lamartine Babo dedicada ao Fluminense é a seguinte: CORO: Sou tricolor de coração — Sou do clube tantas vezes campeão — Fascina — Pela sua disciplina — O Fluminense domina — Eu tenho amor — Ao tricolor — Salve o querido pavilhão — Das três cores que traduzem tradição — A paz! — A esperança! — E o vigor!... — Unido e forte — Pelo esporte — Eu sou é tricolor!... — SOLOS: I — Vence — O Fluminense — Como o verde da esperança — Pois quem espera sempre alcança!... — Clube que orgulha o Brasil — Retumbante de glorias — E vitorias mil! II — Vence — O Fluminense — Com o sangue do encarnado — Com calor — E com vigor!... — Faz a torcida — Querida — Vibrar de emoção — O tri-campeão!... III — Vence — O Fluminense — Usando a fidalguia — Branco é paz e harmonia! — Brilha com o sol da manhã — Com a luz de um refletor... — Salve o tricolor!... 3) O team do Fluminense campeão de 1941, foi este: Batatais (Capuano) — Norival e Renganeschi (Moisés) e Machado) — Bioró, Spinelli e Malazzo (Afonsinho e Og Moreira) — Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules (Pedro Nunes, Juan Carlos, Rongo e Carreiro).

*
* *
*

GERSON R. TAMBASCO e JORGE ELMOR — Marquês de Valença — Estado do Rio — 1) Luiz tem 25 anos, Newton 30, Norival 30, Biguá 26, Bria 25, Jaime 27, Luizinho, 21, Zizinho 26, Gringo 19, Jair 26 e Veve 29. 2) Ao nosso ver ainda é Heleno o centro-avante número um. 3) O Bangú foi o clube que maior número de jogadores utilizou no campeonato principal de 1947 — nada menos de 29. O Bonsucesso e o São Cristovão foram os seguintes, com vinte e sete jogadores, cada um.

*
* *
*

HERMES LEMOS — Aracajú — Sergipe — 1) O clube baiano de maior cartaz aquí é, inegavelmente, o S. C. Baía. 2) O clube de maior torcida em geral é o Flamengo; mas o de maior torcida feminina é um caso a averiguar. 3) Nos jogos oficiais de campeonato entre Vasco e Fluminense os tricolores já venceram 24 vezes, os cruzmaltinos 16 e registaram-se oito empates. 4) Não acredite nessa história de "marmelada" Fla-Flu. Eles são amigos mas em campo cada um trata de seus proprios interesses.

*
* *
*

CARLOS A. TABORDA — Rio — 1) Os clubes "degolados" após o campeonato de 1937 foram o Andaraí, a Portuguesa e o Olaria. A colocação final dos concorrentes nesse ano foi a seguinte: 1.º — Fluminense; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco; 4.º (empatados) — Botafogo, América e São Cristovão; 5.º — Madureira; 6.º — Bonsucesso; 7.º — Portuguesa; 8.º — Olaria; 9.º — Bangú e 10.º — Andaraí. 2) Na Portuguesa jogavam Oncinha, Newton, Oswaldo (aquele zagueiro alto que esteve no Vasco), Neco, Bioró Melinho etc. No Olaria atuavam Inglês, Enéas, Alcebiades, Zarcy, Del Popolo, Ary, Velha, Balano, Nestor e Motta. No Andaraí, Martins, Baiano, Dondon, Cazuza, Ferro, Bethuel, Venerroti, Chagas, Astor, Romualdo, Palmhier, Bianco e Aragão. 3) Rejeitado o seu desenho de Max. 4) Não dispomos das informações sobre os dois jogos que o senhor citou.

Perdeu o CORINTIANS Uma Grande Oportunidade de Vencer o BOCA



Dezorzi rebate, evitando uma entrada de Bode



Ataca o Boca, mas Palmer corta a investida

S. PAULO, janeiro — (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Os paulistas continuam em plena temporada internacional. Depois do River Plate, que afinal de contas aqui não teve o sucesso que esperava, coube ao Boca Juniors apresentar-se diante da platéia bandeirante e com um rendimento positivamente bem inferior ao campeão do seu país. Coube ao Boca Juniors enfrentar o onze do Corintians, único vencedor do River Plate através de um prelio negativo e sem qualquer espirito de combatividade. O empate de um tento que marcou o final da batalha dá idéia de equilibrio. Entretanto, foi um desfecho positivamente injusto e adverso para o Corintians. O conjunto agora orientado pelo técnico Gentil Cardoso jogou bem melhor adversario. E' bem verdade que, iniciou a luta com certa cautela, permitindo certa supremacia dos visitantes até o momento em que esses puderam obter por intermedio de Corcuera o seu primeiro e único tento. Mas depois disso, porém, o Boca foi amplamente dominado. Suportou durante grande parte do match um assedio tremendo. Não se deixou, porém, abater. E para isso, como sucedeu com o River Plate, contou com uma defesa agil e segura e com dois arqueiros magnificos. Tanto Diano como Vaca não desmereceram as suas excepcionais qualidades técnicas. Suportaram ambos um bombardeio tremendo. Mas o duelo foi favoravel aos arqueiros do Boca e assim poude o vice-campeão argentino aparecer na estréia com um empate que pode representar uma vitoria para as suas cores, nas circunstancias em que transcorreu a luta.

NEGATIVO O ATAQUE DO CORINTIANS

Mas se de um lado, a defesa do Boca Juniors andou acertadamente, o mesmo não se pode dizer do quinteto ofensivo do Corintians. Os atacantes locais perderam-se em fintas desnecessarias. Revelaram ainda falta de precisão nos arremessos e muito nervosismo, como por exemplo Baltazar que chegou a desentender-se com um adversario. Ora nada mais podia exigir o Corintians da sua defesa. No momento decisivo não faltou o apoio de um Domingos ou Belacosa ou de um Helio. O ataque sim, negou e desperdiçou oportunidades preciosas que poderiam dar outra feição ao placard do match. De uma feita, por exemplo, Servilio dominou o extraordinario Marante. Atirou em goal de uma forma precisa. Mas o meia Bode

(Conclue na página 10)

FOTOS ESCUDOS FLAMULAS. para os TORCEDORES dos CLUBES CARIOCAS

FLAMULA DE FELTRO Cr$ 10,00





ANEIS CROMADOS Cr$ 20,00 TAMANHO JUNTO AO PEDIDO



ALFINETE PARA LAPELA Cr$ 10,00 EM OURO Cr$ 150,00

FOTOS
POSTAL .... Cr$ 5,00
GRANDE (18 x 24) .... Cr$ 20,00
EXTRA (50 x 40) .... Cr$ 80,00

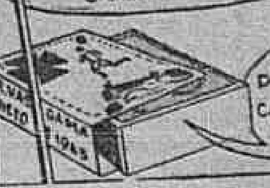
Remeta seu pedido com a importância anexa ou vale postal para

J. CARVALHO

RUA DO CATETE Nº 321 — RIO DE JANEIRO

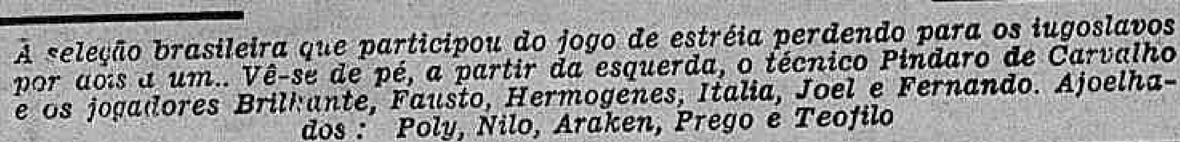
Grandes descontos para revendedores

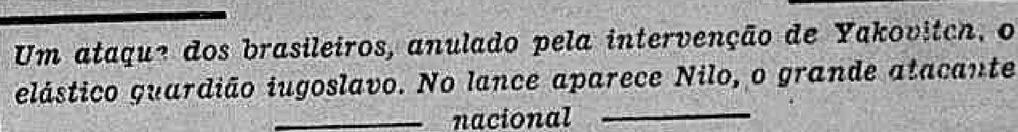
MEDALHAS P/SENHORAS CR$ 20,00, GRANDE CR$ 30,00 Em ouro Cr$ 250,00 Grande Cr.$ 450,00



ESTOJO DE METAL PARA CAIXA DE FOSFOROS Cr$ 20,00

O BRASIL NO CAMPEONAT


A seleção brasileira que participou do jogo de estréia perdendo para os iugoslavos por dois a um.. Vê-se de pé, a partir da esquerda, o técnico Pindaro de Carvalho e os jogadores Brilhante, Fausto, Hermogenes, Italia, Joel e Fernando. Ajoelhados: Poly, Nilo, Araken, Prego e Teofilo


Um ataque dos brasileiros, anulado pela intervenção de Yakovitch, o elástico guardião iugoslavo. No lance aparece Nilo, o grande atacante nacional

1 Vinte anos depois da sua primeira realização oficial, o campeonato mundial de football voltará a ser disputado na América do Sul. Em 1930 o certame teve lugar em Montevidéu e em 1950 será cumprido aqui no Brasil, tendo como sédes principais o Rio de Janeiro e São Paulo. No Rio, no grandioso projetado Estadio Municipal, cuja pedra fundamental vem de ser lançada há dias, na data da fundação da cidade: 20 de janeiro. E na capital bandeirante no amplo e majestoso Pacaembú. Nada está decidido de positivo sobre o assunto, mas acredita-se que um ou outro jogo do grande campeonato venha a ser realizado nos Estados que melhor aparelhados para isso estiverem na ocasião. Como se sabe a época em principio fixada para o certame era em 1949, mas uma sugestão da Comissão Executiva da Fifa, bem recebida e prontamente apoiada pela C. B. D., será levada à votação no Congresso, que será realizado em Londres este ano, tendo-se como certo o adiamento da "Coup du Monde" para 1950. E o Brasil esportivo viverá então a página culminante da sua historia do football.

UM PREMIO JUSTO A UM ALIADO FIEL

Deve-se ressaltar, aliás, que a solidariedade e o apoio geral que o Brasil vem encontrando por parte da FIFA e seus circulos mais ligados, nessa questão da realização do campeonato do mundo em nosso país, nada mais representa que um justo premio a um aliado fiel de todos os tempos. Para que se compreenda bem isto, há que se notar que de todos os paises da América foi o Brasil o único a se fazer representar em todos os três certames já efetuados, sem medir sacrificios para esses comparecimentos. Assim estivemos em Montevidéu no primeiro campeonato, em 1930; comparecemos ao segundo, na Italia, em 1934; e participamos do terceiro, na França, em 1938. Nessas condições nada mais justo do que encontrar o Brasil esse apoio por parte da FIFA, quando chega a sua vez de dar séde para o magno certame mundial.

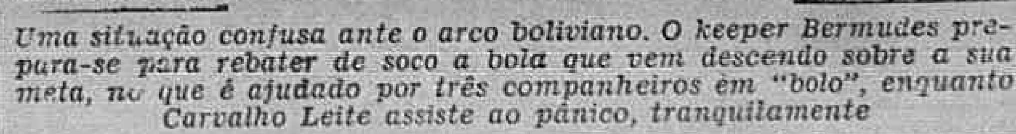
O BRASIL NO CAMPEONATO DE 1930

Pretendemos nesta reportagem fazer um levantamento do que tem sido a participação do Brasil nos campeonatos mundiais de football. Por hoje abordaremos o certame de 1930, o primeiro oficialmente disputado com essa caracteristica de campeonato do mundo e que teve lugar em Montevidéu. Como se sabe os uruguaios haviam se sagrado campeões de football nas duas últimas Olimpiadas realizadas: a de 1924 em Paris e a de 1928 em Amsterdam. Argumentando com esses títulos o Uruguai pleiteou a realização do primeiro campeonato mundial em Montevidéu, o que conseguiu finalmente no Congresso da FIFA realizado em Barcelona em 18 de maio de 1929, por unanimidade absoluta. Inscreveram-se para o certame treze paises, a saber: Uruguai, Brasil, Argentina, Chile, Bolivia, Paraguai e Perú, da América do Sul; Estados Unidos e México, da América do Norte; e Bérgica, França, Rumania e Iugoslavia, da Europa. O Comité organizador, sob a presidencia de Mr. Jules Rimet resolveu distribuir os concorrentes em quatro grupos que ficaram assim formados: Primeiro — Argentina, França, Chile e México. Segundo — Brasil, Iugoslavia e Bolivia. Terceiro — Uruguai, Rumania e Perú. Quarto — Estados Unidos, Paraguai e Bélgica. Foi sorteada na mesma ocasião a tabela de jogos, tendo o certame sido iniciado a 13 de julho e terminado a 30 do mesmo mês. Essa tabela reservou para o Brasil as datas de 14 de julho para o primeiro jogo com a Iugoslavia e de 20 para o segundo com a Bolivia. A delegação brasileira apresentou-se para o certame com a seguinte constituição: Chefe — Dr. Afranio Antonio da Costa. Delegados — Dr. Pindaro de Carvalho, técnico e Gilberto de Almeida Rego, juiz. Jogadores — Joel de Oliveira Monteiro e Oswaldo de Barros Velloso, keepers; Alfredo Brilhante da Costa, Luiz Gervasoni (Italia), José Luiz de Oliveira (Zé Luiz) e Benedito Menezes, zagueiros; Hermogenes Fonseca, Estanislau Pamplona, Humberto Benevenuto, Ivan Mariz e Agostinho Fortes Filho, halves; Fausto dos Santos, Oscarino Costa e Fernando Giudicelli, center-halves; Polycarpo Ribeiro (Poly), Nilo Murtinho Braga, Alfredo de Almeida Rego (Doca), Manoel de Aguiar Fagundes (Manoelzinho), Araken Patusca, Carlos Carvalho Leite, Moacir Siqueira de Queiroz (Russinho), João Coelho Netto (Prego), Moderato Wisintainer e Teofilo Bittencourt Pereira, forrwards.

A IUGOSLAVIA LIQUIDOU AS NOSSAS ESPERANÇAS NO PRIMEIRO JOGO

De acordo com a tabela sorteada a seleção brasileira fez a sua estréia no campeonato no dia 14 de julho, enfrentando a Iugoslavia no Parque Central. Grandes esperanças estavam depositadas na nossa equipe, mas infelizmente passamos pela decepção de uma derrota amarga que nos tirou de pronto todas as possibilidades no torneio. Em verdade perdemos para os iugoslavos pela contagem de 2 a 1 e como se sabia antecipadamente que a Bolivia seria o adversario mais fraco da serie, sem possibilidades de qualquer surpresa aos europeus, essa derrota representou automaticamente o afastamento do Brasil da luta pelos postos principais. Na primeira fase já venciam os iugoslavos por 2 a 0, tendo ainda sido anulado um tento dos mesmos. Atribuiu-se então o fraco desempenho do team brasileiro nesse primeiro tempo de luta ao frio terrivel que fazia no dia do jogo. Na segunda fase, já com melhor disposição fisica, os brasileiros melhoraram de produção e conseguiram mandar no jogo por largos momentos. Prego, que era o capitão do team, tirou o zero do placard e o team perseguiu o empate que não veio, inclusive graças à excepcional atuação do arqueiro adversario, que defendeu tudo.

Outra arrojada intervenção de Yakovitch, que se atirou aos pés de Araken, o comandante do ataque brasileiro. Acompanham o lance um zagueiro adversario, e a ala esquerda nacional Prego e Teófilo


Uma situação confusa ante o arco boliviano. O keeper Bermudes prepara-se para rebater de soco a bola que vem descendo sobre a sua meta, no que é ajudado por três companheiros em "bolo", enquanto Carvalho Leite assiste ao pânico, tranquilamente

CAPÍTU... — 1

A Iugos... liqu... as espe...as b... leiras lo...o pri... ro jogo ... vit... ampla s... a Bo... foi u...icha ... co...ação

De ...OS A...

2 Os teams ...taram- luta, que ...eção ... Tejada. B... Joel; ... genes, Faus...ndo; Teofilo. Iug... — Jal... kailovitch; A...ch, S... navitch, Ma..., Bec... Os três goals ...ja fo... 21 minutos d... tem... vitch atirou ... Joel ... sobrou para ... Tirn... dou para d...rco, leiro caido. ... mi... center forwa...ue en... sileira chuto...ra m... gundo tempo...sete leiro. Fausto ... alto kovitch, o z...ireito na disputa d... e o mais rápido ...ndo redes. E foi ...ue o match de est... camp...

UMA FIC... CON... A B...

O segund... o B... julho, no est...na... então já sem ... inte... vos haviam ... bo... sagrando-se ... do... a expectativa ...ção ... culdades em ... tagem de 4 a ... o ... tica ficha de ...ção, compromissos ... rota apertada ... a os teams for...ssim Italia; Herme... Faus... sinho, Carval... Bermudes; D... e derrama; Re...tiz, Alborta e Fer...

Os goals ...ar... três no segu...ego do primeiro ... Leite que ba...a goal no inici... Leite e nova... Mo... Fausto. Prego... o o quarto goal... campeonato ... de çar a posição ...

U...

Com uma ... B. D. teve ... uma despesa ... sagens iria e... menor — 118... um "deficit" ... fras na época ...

A MARCHA ... LEV...O...

Fixada pa... vamos agora ... empeonato m... Provas p... 13 de juli... bardi. Local ... 15 de julh... berto de Alm...

...O DO MUNDO!

...: — 1930.

...sia liquidou ...eças brasi-...do ...o primei-...o A vitoria ... s... a Bolivia ...ficha de ...coação

De ...LOS AREAS



Uma intervenção de um zagueiro boliviano no jogo com os brasileiros, cortando uma bola que se destinava a Carvalho Leite



Com uma nova formação a equipe brasileira venceu folgadamente a Bolivia no segundo jogo do certame mundial de 1930, por quatro a zero. Vê-se de pé, a partir da esquerda: Zé Luiz, Italia, Veloso, Fausto, Russinho, Prego, Fernando e Benedito. Ajoelhados: Carvalho Leite, Moderato e Hermogenes. Prego e Moderato foram os artilheiros da peleja com dois goals cada um

...ms ...taram-se asim formados para a ...ue ...ção do juiz uruguaio, Sr. Anibal ... ...Joel; Brilhante e Italia; Hermo-...usto ...ndo; Poly, Nilo, Araken, Prego e ...Iug... — Jakovitch; Jukovitch e Mi...; A...h, Stevanovitch e Djokisch; Tir-...Man... Beck, Vadinovitch e Sekoulitch. ...goals ...ja foram assim assinalados: Aos ...os d... tempo o meia esquerda Vadino-...rou ...Joel rebateu de mergulho e a bola ...ara o... Tirnavitch que, na corrida, emen-...a de...rco, ainda com o arqueiro brasi-...do. ... minutos Vadinovitch serviu ao ...rwar...ue entrando em meio da zaga bra-...utou ...ra marcar o segundo goal. No se-...empo ...sete minutos surgiu o goal brasi-...austo ...alto sobre o goal adversario. Ju-... o za...ireito iugoslavo e Prego saltaram ...uta d... o meia esquerda brasileiro foi ...pido ...ndo golpeá-la para o fundo das ... foi ...ue os brasileiros perderam o seu ...e est... campeonato de 1930.

...A FIC... CONSOLAÇÃO: 4 A 0 SOBRE A BOLIVIA

...egund... Brasil, teve lugar no dia 22 de ...o esta...enario contra a Bolivia. Jogamos ...á sem ...interesse no luta, pois os iugosla-...iam v... bolivianos no dia 17, por 4 a 0, ...o-se v... do segundo grupo. Confirmando ...tativa ...ão brasileira não encontrou difi-...s em ...a sua segunda partida pela con-...de 4 a ... o match assim como uma autên-...cha de ...ação, encerrando o Brasil os seus ...missos ... vitoria folgada após uma der-...ertada ...a partida o juiz Baldway, tendo ...ns for...im: Brasil — Veloso; Zé Luiz e ...Hermo... Fausto e Fernando; Benedito, Rus-... Carval... Prego e Moderato. Bolivia — ...des; D... e Chevarria; Sainz, Lara e Val-...a; Re...tiz, Bustamante, Rafael Mendez, ...a e Fer...

... goals ...marcados um no primeiro tempo e ...o segun...o abriu o escore aos 37 minutos ...meiro ...emendando um tiro de Carvalho ...que bat... trave. Moderato marcou o segundo ...o inici... 2.° tempo, após receber a bola de ...e nova... Moderato encerrou o placard, com ... Prego ... o terceiro, de passe de Carvalho ...rto goal ...a vitoria despediu-se o Brasil do ...eonato ...de 1930, sem ter conseguido alcan-... posição ... esperava.

U...FICIT" DE 87.491$325

...om uma ...ão de vinte e sete pessoas, a C. ... teve ...rticipação no campeonato de 1930 ...despesa ...s 206.123$124 (hoje só nas pas-...s iria es...) Mas como a receita foi ainda ...r — 118... entidade nacional acabou tendo ..."deficit" ...491$325. (Assim se escreviam as ci-...na época)

MARCHA ...L DO CAMPEONATO, QUE FOI LEV...O PELOS URUGUAIOS

Fixada pa...mente a campanha dos brasileiros, ...s agora ...lar o que foi a marcha geral do ...eonato m...e 1930:

Provas pr... — 1.° Grupo:

13 de julh... ...ança 4 x México 1. Juiz D. Lom-... Local ...po de Positos.

15 de julh... ...entina 1 x França 0. Juiz — Gil-...o de Alm... Local — Parque Central.

16 de julho — Chile 3 x México 0. Juiz — A. Christophe. Local — Parque Central.

19 de julho — Chile 1 x França 0. Juiz — A. Tejada. Local — Estadio Centenario.

Argentina 6 x México 3. Juiz — U. Sancedo. Local — Estadio Centenario.

22 de julho — Argentina 3 x Chile 1. Juiz — J. Langenus. Local — Estadio Centenario.

Classificação — 1.° Argentina com 3 vitorias, 10 goals pró e 4 contra. 2.° Chile com 2 vitorias, 1 derrota, 5 goals pró e 3 contra 3.° França, com 1 vitoria, 2 derrotas, 4 goals pró e 3 contra. 4.° México, com 3 derrotas, 4 goals pró e 13 contra.

2.° Grupo — 14 de julho — Iugoslavia 2 x Brasil 1. Juiz — A. Tejada. Local — Parque Central.

17 de julho — Iugoslavia 4 x Bolivia 0. Juiz — F. Mattens. Local — Parque Central.

22 de julho — Brasil 4 x Bolivia 0. Juiz — G. Baldway. Local — Estadio Centenario.

Classificação — 1.° Iugoslavia 2 vitorias, 6 goals pró e 1 contra. 2.° Brasil 1 vitoria e 1 derrota, 5 goals pró e 2 contra. 3.° Bolivia, 2 derrotas, 0 goal pró e 8 contra.

3.° Grupo — 14 de julho — Rumania 3 x Perú 1. Juiz — A. Warken. Local — Campo de Positos.

18 de julho — Uruguai 1 x Perú 0. Juiz — J. Langenus. Local — Estadio Centenario.

22 de julho — Uruguai 4 x Rumania 0. Juiz — Gilberto de Almeida Rego. Local — Estadio Centenario.

Classificação — 1.° Uruguai 2 vitorias, 5 goals pró e 0 contra. 2.° Rumania, 1 vitoria e 1 derrota, 3 goals pró e 5 contra. 3.° Perú 2 derrotas, 1 goal pró e 4 contra.

4.° Grupo — 13 de julho — Estados Unidos 3 x Bélgica 0. Juiz — J. M. Macias. Local — Parque Central.

17 de julho — Estados Unidos 3 x Paraguai 0. Juiz — J. M. Macias. Local — Parque Central.

20 de julho — Paraguai 1 x Bélgica 0. Juiz — R. Vallarino. Local — Estadio Centenario.

Classificação — 1.° Estados Unidos, 2 vitorias, 6 goals pró e 0 contra. 2.° Paraguai 1 vitoria, 1 derrota, 1 goal pró e 3 contra. 3.° Bélgica — 2 derrotas, 0 goal pró e 4 contra.

SEMI-FINAIS

26 de julho — Argentina 6 x Estados Unidos 1. Juiz — J. Lagenus. Local — Estadio Centenario.

27 de julho — Urúguai 6 x Iugoslavia 1. Juiz — Gilberto de Almeida Rego. Local — Estadio Centenario.

Final — 30 de julho — Uruguai 4 x Argentina 2. Juiz — J. Langenus. Local — Estadio Centenario.

Uruguai (campeão) — Ballesteros; Nazzasi e Mascheroni; Andrade, Lorenzo Fernandez e Gestido; Dorado, Hetor Scarrone, Hetor Castro, Céa e Iriarte.

Argentina (vice-campeã) — Botasso; Della Torre e Paternoster; Juan Evaristo, Monti e Suarez; Pencelle, Varallo, Guillermo Stabile, M. Ferreira e Mario Evaristo.

O artilheiro mór do campeonato foi Stabile com oito goals, seguido de Céa (uruguaio) com 5 goals, Patenaude (norte-americano) com 4 goals, e Prego (brasileiro), Pencelle (argentino) e Beck (iugoslavo) com 3 goals.

(A seguir: Capitulo II — 1934).



A seleção iugoslava que venceu os brasileiros por dois a um, cortando de saída as nossas pretensões no campeonato mundial de 1930



A equipe boliviana, que perdeu para os brasileiros e para os iugoslavos pelo mesmo escore de quatro a zero. Foi o concorrente mais fraco do segundo grupo

Bela Demonstração de Equilibrio de Forças entre Brasileiros e Argentinos



Servilio e Marante disputam a pelota



Defesa de Diano, de uma cabeçada de Servilio

surgiu em impedimento, fazendo assim malograr o esforço do companheiro. Portanto, o Boca mereceu o empate pelo espirito de luta da sua defensiva. Mas no balanço geral da luta, o Corintians teve mais personalidade. Dominou as ações e forçou inclusive o ataque do vice-campeão argentino a um recuo. A luta, como já dissemos, não ofereceu o panorama esperado. O Boca Juniors revelou possuir um quadro bem inferior ao do River. Sobram-lhe, na realidade alguns valores individuais, como, por exemplo, Diamo, Marante, De Zorzi, Boyé, e Pescia Mas em conjunto nada evidenciou o quadro visitante. Espera-se que nas próximas partidas consiga reabilitar-se. Vamos, portanto, aguardar.

COMO SE CONDUZIRAM OS QUADROS

Já dissemos que o Boca Juniors não foi nem a sombra do quadro acadêmico que apresentou na temporada anterior. Faltou-lhe conjunto e principalmente maior preparo fisico, porquanto alguns jogadores evidenciaram extraordinario cansaço. Dos arqueiros nada mais deve-se dizer a não ser que tanto Vaca como Diano estiveram assombrosos. Marante no mesmo plano e De Zorzi combativo e util. Na linha-media Pescia brilhou, mas não poude conciuir a luta. E no ataque, Sarlanga, e Boyé estiveram sempre em evidencia. O extraordinario ponteiro se não jogou melhor deve-se a marcação excepcional de Belacosa. O Corintians tambem contou com uma boa defesa, salientando-se ainda Domingos da Guia com um trabalho consciencioso. Belacosa com outro padrão de jogo, porém, combativo e não se deixou impressionar pela classe do famoso Boyé. Palmer e Helio excelentes na linha-medio e no ataque Claudio e Servilio tambem uteis. Baltazar preocupou-se com a violencia. No final da luta cometeu gesto desleal e condenavel ao atingir Bendazzi com um pontapé proposital que culminou com a saida do medio argentino do gramado. Baltazar não foi expulso e estranhamos sinceramente a tolerancia do árbitro Vitor Carratú.

OUTROS DETALHES

O dois tentos surgiram na primeira fase, cabendo ao Boca Juniors inaugurar o placard por intermedio de Corcuera. O Corintians empatou por intermedio de Bonde, depois de um centro cruzado em que o couro morreu nas redes de Diano sem apelação para o magnifico arqueiro do Boca Junior. Os dois quadros apresentaram-se assim constituidos:

BOCA JUNIORS — Diano (Vaca); Marante e De Zorzi (Parocian); Sosa, Castellani e Pescia (Bentazzi); Boyé, Corcuera (Ferrari), Sarlanga (Marturelli), Ricagni (Peregrini) e Pini.

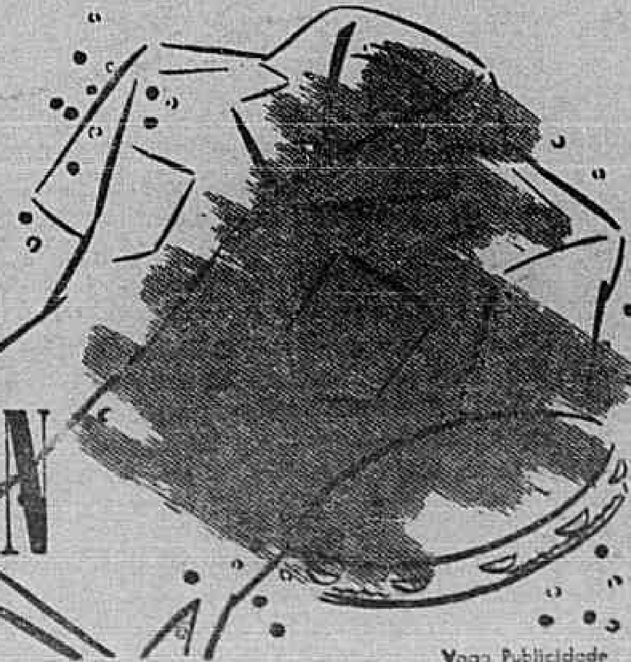
CORINTIANS — Dino; Domingos e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Bode e Rui (Walter).

A arbitragem do Sr. Vitor Carratú agradou. O seu único erro foi não expulsar o meia Baltazar. A renda não chegou a duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

Artigos de esporte para carnaval e veraneio

Pelo CRÉDITO WINSTON

Para melhor atender ao grande público carioca, WINSTON está ap esentando em suas duas Casas, as maiores novidades em artigos de esporte para Carnaval e Veraneio. Visite, hoje mesmo, as Casas WINSTON e verifique a qualidade, originalidade e baixo preço de seus artigos, adquirindo o que mais lhe interessar, pelo - CRÉDITO WINSTON - *uma nova modalidade de vendas.*



WINSTON

Praça Floriano, 7 - C

Praça Getúlio Vargas, 4 - Rio

Vogo Publicidade

A Australia na zona americana da "Taça Davis"

A emissora australiana anunciou que a Federação Australiana de Tennis aceitou, em principio, participar da disputa da "Taça Davis", a se realizar na zona americana.

Alguns membros da Federação aludida supõem que esta decisão preconisa a participação da Australia no Torneio Wimbledon, que acarreta menores despesas.

OS INGLESES TAMBEM PERDEM A LINHA... — Um telgrama de Londres anunciou: A comissão disciplinar da Associação Britânica de Football divulgou um despacho, no sentido de que se torna necessario que o público abandone o costume de arrojar cascas de laranja nos juizes. A mencionada comissão enviou uma circular a todos os clubes, ordenando-lhes fosse feita severa vigilancia nas canchas, sob pena de suspensão das mesmas por tempo indeterminado.

Declarou a comissão que depois do match Aston Villa x Birmingham, o árbitro informou que os espectadores passaram o tempo lançando cascas de laranja sobre as autoridades, e que alguns até cuspiram nas mesmas. Mas a censura mais enérgica foi aquela formulada cotra um assistente do match Wallsall x Ipswich Town, que lançou uma pedra a um dos jogadores integrante do Ipswich.

SHOOTS

FRASES CELEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"O Estadio assenta a majestade do seu poder no dominio direto de duas forças conjugadas: a capacidade de empreendimento do prefeito, apoiada pelo presidente da República, e a capacidade de realização do povo". (JOÃO LYRA FILHO)

—

"Uma das vantagens da aquisição em bloco é a reunião homogenea de torcedores da mesma parcialidade, evitando assim atritos e discussões incômodas, ou mesmo conflitos, no caso de matches locais". (VARGAS NETTO)

—

"Há cronistas argentinos que admiram tanto o football brasileiro como esses cronistas que se alarmaram com os resultados do Pacaembú admiram o football argentino". (MARIO FILHO)

"Ora, a propria C.B.D. devia se interessar mais pela presença, entre nós, de um árbitro inglês e fazê-lo atuar no Rio e em São Paulo, pois além de servir de professor para os nossos árbitros, muito lucrariam técnicos e jogadores". (FLORITA COSTA)

—

"O panorama técnico de alguns clubes e a situação financeira de todos são um brado de quem pede socorro". (A. CURVELLO).

—

"Será o cardeal D. Antonio Tavores o primeiro Pio do Vasco depois de vinte anos?" (ZE' DE S. JANUARIO)

—

"A harmonia do football metropolitano não pode ser abalada pelo vendaval dos aliciadores de jogadores, sejam eles Armando ou o "Dragão". (DÃO)

—

"Quadro por quadro, categoria por categoria, não vemos mais onde encontrar a superioridade dos cariocas: estaria esta possivelmente no papo grosso, no farol, na presepada, nas atitudes de milongo, na máscara com que se apresentam". (MALAGUETA, cronista mineiro)

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155



CASAMENTO NA QUARESMA NÃO TRAZ SORTE... — Antes de voltar a ser vascaino, Ademir Marques Menezes resolveu contrair matrimonio. Estava certo de que havia chegado o momento de acabar com a vida de poucos compromissos, com isso de pensar só em meter goals e renovar contratos. Então, resolveu casar no dia 16 deste mês. Mas nesse interim surgiu outra vez o Vasco em sua vida. E, depois do Vasco, uma temporada no Chile. Como ambos os acontecimentos tinham data marcada mais ou menos para a mesma época, e como uma e outra coisa eram absolutamente incompativeis, Ademir exigiu a sua não inclusão na embaixada. Era uma solicitação da noiva, solicitação perfeitamente razoavel.

Mas o Vasco procurou dar tratos à bola. Pensou, matutou, e no fim, eis a "chave": — casamento na Quaresma nunca deu sorte a ninguem. Ademir sorriu, depois assustou-se. Com a noiva sucedeu a mesma coisa. No fim prevaleceu a sugestão do adiamento do consorcio e lua de mel.

Coisas do Diogo. Perfeito, o "velho" Diogo...

"ENQUETE" — Qual é a profissão ideal? Em uma "enquete" recentemente realizada em Londres, 21 por cento dos ingleses votaram a favor da profissão de médico, e 18 por cento a favor dos músicos. Vieram, depois, pela ordem a do homem de negocio, escritor, homem de ciencia, ator cinematográfico, jogador de football e, finalmente, a de primeiro ministro, com 20 por cento dos votos.

O curioso é que ninguem quis ser rei. Em compensação, muitas mulheres confessarem-se desejosas de ser homens só para calçar chuteiras. Mas todas elas eram indigentes...

RECORDE LA' E RECORDE CA'... — De Madri (Por Emilio Moya) — Em 90 minutos, tempo de duração normal de uma partida de football, o jovem meia Manoel Cazan, do Málaga, conquistou uma popularidade súbita e que dificilmente virá a perder. Esse jovem de 21 anos, desconhecido até então pela maioria dos "torcedores", bateu o recorde nacional da Espanha entre os "artilheiros", marcando 9 tentos em uma única partida.

Isso se passou no dia 4 do corrente, no jogo Málaga contra o Hércules, de Alicante, na 2.a Divisão da Liga Espanhola. O jovem "artilheiro" conquistou nessa partida os nove goals com que os malaguenhos esmagaram o adversario. O recorde anterior pertencia ao ponta esquerda Gainza, do Atlético de Bilbao, que há alguns meses conquistou oito dos 12 tentos que seu quadro marcou contra o Celta, da cidade de Vigo. Aí apareceu o nosso velho amigo Olimpicus, folheou seu arquivo, tirou uma média proporcional entre este fato e outro que se verificou no Brasil, em 1920, e observou: "O recorde brasileiro de goals, feito por um só jogador, numa única partida, resiste desde 1920, quando Braz, centro-avante paulista do São Cristovão, marcou 9 tentos contra o Mangueira. Em 1927, Fried e Araken atingiram 7 tentos cada. Até agora esses recordes não foram igualados".

Repararam o detalhe do "centro-avante paulista do São Cristovão" E. Continuamos na mesma. Com as mesmas manias de sempre...

DUELO SEM VENCEDOR — O duelo Vaca (Boca Juniors) e Bode (Corintians Paulista), terminou sem vencedor, prevalecendo, contudo, ainda desta feita, maior capacidade latea ainda por parte do arqueiro portenho que, à maneira do que sucedeu o ano passado, brindou o público com coisas deste e do outro mundo.

BACK-GROUND...

Há homens que nascem com o destino de "back-ground". De "música de fundo", de força que só se desenvolve, incognitamente, nas horas de grande decisão. São a maioria dos que se agitam em qualquer setor da atividade, no comercio, nas artes, no desporto, no "grand monde"... Sim, até no "grand monde", onde parece que cada qual sobe à ribalta precedido de faróis multicores.

O importante, entretanto, é não estrilar, é saber se colocar acima das intemperies. Conheço gente que se melindrou por não ter sido convidada a participar dos festejos relacionados com o lançamento da pedra fundamental do Estadio Pura vaidade, ou uma dor qualquer muito natural que no fim acabará passando, pois outras maiores passam e a vida volta a sorrir de novo como se nada houvesse acontecido.

Vale, como consolo imediato, a esperança no bem-estar geral. O resto é bobagem. Vamos confiar no prefeito e vamos confiar na fibra de João Lyra Filho. Se eles nos derem o Estadio, tudo estará resolvido. Nesse dia a "música de câmera" arranjará um jeito de tocar no palanque dos soberanos...

(De BOBINA)

A RECÍPROCA NÃO FOI VERDADEIRA

E só por isso Minella, "Don" Pepe, écnico do River ficou zangado. A historia se passou da seguinte maneira: Na vespera, isto é, no dia do encontro River x Palmeiras. um jornal de São Paulo publicou em vermelho esta manchete: "Se o Palmeiras triunfar esta noite, conquistará o bastão de campeão dos campeões do Continente".

Como se sabe, o Palmeiras não venceu, perdeu de dois a um. Mas depois do match. falando a jornalistas, Minella se queixou amargamente do fato, lamentando, sobretudo, que não tivesse havido, por parte do autor da nota a mesma sinceridade em reconhecer, após a derrota, ter o River levantado o título que pertenceria ao Palmeiras, se coubesse ao Palmeiras a palma da vitoria..." Como estava previsto" — segundo ele mesmo insinuou.

"PLACÉS" — Aqui, se se fizesse um inquérito popular a fim de apurar quais os homens e entidades menos "leves" nas competições esportivas, chegar-se-ia facilmente à conclusão de que Botafogo, Corintians e Chico Landi, aparecem como os "placés" mais invariaveis da América.

Confidencialmente

NEM SEMPRE O FILHO DE PEIXE, PEIXINHO E'... — Mario Viana tem três filhos. Dois garotos e uma menina. Os três em grande forma física e intelectual. Todos perfeitamente encaminhados, quase prontos a deixar o ginásio. Pelo gosto do pai, no que se refere aos homens, é claro, um seria médico e outro engenheiro. Sempre que pôde meteu isso na cabeça dos dois jovens. Juiz de football? Absolutamente! Quando muito poderiam continuar praticando esporte, um remando, jogando water-polo, nadando; o outro, o menor, divertindo-se em "peladas" sem compromisso, tudo amadoristicamente. Mas, passaram-se os tempos. Vai daí, quando achou de orientar o mais velho, o Darcy. para as festas, preparando-lhe fantasias e bailes. eis que o garoto tomou peito, cerrou o sobrecenho e falou:

— Festas, papai? Baile? Não! Jamais! Quero é vida de fazenda. Quero montar, treinar corridas de cavalo, ser joquei, um joquei honesto e acreditado, como é o senhor na arte de apitar.

Mario pensou, pensou, e como não gosta de contrariar os designios da filharada, decidiu atender ao pedido de Darcy, resolvendo colocá-lo sob as vistas de Ernani de Freitas...

Porque os arqueiros argentinos são «milagrosos»...

(DE GERALDO ROMUALDO DA SILVA)

Todo e qualquer jogador de football tem o seu cabedal técnico. Independentemente, é evidente, da posição em que atua. Tanto faz ser arqueiro, como back, medio ou forward. A capacidade intelectual, o dominio da pelota com as duas pernas, a precisão nos passes, a colocação e o grau de velocidade, são qualidades indispensaveis ao atleta que consegue fazer do esporte o meio de sua subsistencia. Pouca gente se apercebe das vantagens que um jogador, inteirado e senhor dessas normas, leva sobre outro. Em um regime de mutua responsabilidade, no entanto, é que as exigencias adquirem aspecto mais serio, acabando por constituir regras de aperfeiçoamento e quesitos contratuais. Assim é o football inglês, quase assim o argentino, assim foi o italiano na época do "dá tudo ou some".

E' INDISPENSAVEL A "MARCA DE ORIGEM"

Na América é que o profissional assina contratos astronômicos por causa de goals que marca numa tarde de "chance". Na Europa, na Inglaterra — berço do football, para se ser mais positivo — isso não se verifica. E não se verifica por uma razão muito simples: porque o crack tem que apresentar marca de origem e escola de aprendizagem antes de chegar à primeira divisão. Não se trata de coisa absurda porque todos os clubes possuem sua "escola de football". Desde o Arsenal até o Birmigham. Uma coisa é "pregar o prego de orelhada" e outra é pregá-lo de acordo com certas normas técnicas. Aí está um principio simples e vulgar na ordem natural dos fatos, mas que os ingleses levam a serio como levam a serio o aniversario de seu Rei.

O QUE SE TRANFORMA EM MANIA...

Reparem que cada vez que um team argentino visita o Brasil, somos obrigados a taxar seus arqueiros de "milagrosos". Seja ele "El Oso" Diaz, seja Bosio, Gualco, Vacca, Ogando, Bello, Carrizo e Diano. Jogamos mais, atacamos muito mais e no fim, ou perdemos ou empatamos.

E' verdade que no dia seguinte os jornais se enchem de titulos berrantes. E' verdade que muitas vezes "acompanhamos a onda" e escrevemos que os nossos visitantes foram salvos, exclusivamente, pelos arqueiros. Anotem que a repetição já se vai transformando em mania, coisa que muito pouco convence, porque se o arjueiro visitante salvou seu quadro da debacle, não fez mais do que a obrigação.

PORQUE OS ARQUEIROS ARGENTINOS SÃO SEMPRE "MILAGROSOS"

Mas existe um detalhe com o qual muito poucos atinam: os goleiros argentinos (incluamos tambem os uruguaios), têm uma magnifica origem. Têm uma escola e não se afastaram das normas dessa escola por mais que o tempo passasse. A escola inglesa dos Brown, uma magnifica senda de ensinamentos, varou os tempos, deixando sua marca inconfundivel no atleta futebolístico da Argentina. E, como o Uruguai "fica ali", os uruguaios cedo aprenderam e desenvolveram as lições recebidas "en la otra orilla". Aqui, não. Aqui, na maioria das vezes os arqueiros se fazem de acordo com suas naturais possibilidades físicas. Tornam-se jogadores dessa ou daquela posição seguindo nem sempre uma inclinação razoavel. Ou são extremas que se transformam em keepers, ou são keepers que se fazem extremas. Com muito mais frequencia o primeiro caso.

E a época dos Kuntz, dos Marcos, dos Nestor, dos Ferreira, dos Joel e dos Amado, foi mais farta em "milagrosos". Tambem ajudava muito o nivel intelectual desses rapazes.

O KEEPER NECESSITA TER ALTURA E DISCERNIMENTO

Para a maioria dos "técnicos", se o sujeito é grande, está perfeito Será o tipo ideal para guarnecer uma meta. O discernimento, o grau de inteligencia, de raciocinio quase nunca entram em cogitação. A coisa acaba mesmo se resumindo em tamanho... Está bem que a altura seja devidamente computada. Mas só a altura? Não. Absolutamente, não. Convenhamos, é certo, que um atleta de 1,76 a 1,78 renderá muito mais "dentro dos paus", do que um "petizo" ou um player de pouca estatura. Contudo, o que os europeus primeiro procuram observar no homem da vala é sua obstinação pela defesa, e como procura realizá-la. Nada de "vôos" superfluos. Nada de estirões espetaculares. As vezes um pé desvia melhor e alivia mais prontamente e com mais certeza uma carga do que muitos "mergulhos" para fotografia...

Altura e discernimento são dois excelentes predicados. Serão, todavia, suficientes? Não. Jamais. Porque acima de tudo o goleiro precisa possuir perfeita flexibilidade e exata colocação. Essas duas qualidades e mais a da concepção rápida, dão-lhe o completo dominio da cidadela, que, necessario se diga, não foi feita para se tornar inexpugnavel, como muitos desejam...

Outra coisa a maioria dos nossos guarda-valas, se perfeitos num lado, noutro já não o são. Acontece com eles exatamente aquilo que sucede com os atacantes. Contam com uma perna, mas com a outra, apenas para "descer do bonde"...

Decisão, segurança, noção da distancia, sentido de defesa, vista segura e calma, completam as duras necessidades que se impõem ao jogador para que, no arco, não seja apenas um "balisa".



E já ninguem poderá duvidar da "eternidade" de Claudio Vacca, quando o Boca Juniors teve necessidade de lançar mão de Obdulio Diano. Hoje, Obdulio é o titular e Vacca o suplente. Um arqueiro extraordinario pelo arrojo e pelo alto sentido da antecipação



Apoio, segurança de mãos, boa saida e arrojo. Em um único lance Claudio Vacca demonstra como guardar uma meta

NÃO USE CABELOS CRESPOS !..

Use "Pasta Alizabem"

Aliza a frio qualquer cabelo, sem alterar a côr. Na conservação use depois óleo "Ondulante". Produtos inegualáveis de "A EMBELEZADORA"

Vendem-se nas formácias, drogarias e perfumarias.

Super-campeão de basket o Botafogo

(Conclusão da pág. 2)

Osni, 18x10. Tempo Botafogo — Foul de Alvaro em Hermes que perde — Odinio, 18x12 — Goulart, 20x12 — Falta técnica contra o Tijuca — Guilherme atira e perde. Falta de Guilherme em Osni. Botafogo, 20x13 — Falta de Celso em Mickey. Falta técnica contra o Tijuca. Mickey, 21x13 — Evora, 23x13 — 3.º quarto. Botafogo, 23x13 — Foul de Odinio. Evora, 24x13 — Falta de Evora em Odinio, que faz 24x14. Mickey faz foul em Alvaro. Botafogo, 24x15. Foul de Simões em Guilherme, 25x15 — Falta de Goulart em Odinio. Carlito substitue Osni. Odinio, 25x16 — Faltam 7 minutos — Falta de Odinio em Guilherme, 26x16 — Odinio, 26x18 — Goulart, 28x18 — Faltam 3 minutos e 18 segundos — Odinio, 28x20 — Odinio, 28x21 — Falta de Goulart em Odinio que converte, 28x23 — Foul de Simões em Hermes — Botafogo optou pelo lateral — Final: Botafogo, 28x23.

VITORIA DO VASCO SOBRE O FLUMINENSE

O embate de abertura reuniu como disputantes o Fluminense e o Vasco, assinalando a vitoria do Vasco da Gama. O match comportou estes detalhes:

1.º tempo — Fluminense, 14x10.

Final — Vasco, 35x32.

Juizes — Aladino Astuto e Mario de Almeida Santos.

FLUMINENSE — Pacheco (10) e Getulio (6); Lerena (2), Stefanini (2) e Clicio — Vinicius (4), Stefanini II (8) e Cecê — 32.

VASCO — Cadete (1) e Donato (6); Alfredo (11), Raimundo (10) e Edmo — Adilio, Ribeiro (4) e Haroldo (3) — 35.

Com 4 faltas sairam Cadete, Lerena e Getulio.

OLIMPIADAS CATOLICAS

A revista semanal de esportes "Forza Italia" informa que as Olimpiadas Católicas, as primeiras a serem realizadas, poderão ser disputadas por ocasião da comemoração do Ano Santo, no Vaticano, em 1950. Chamando a atenção para as referencias de Pio XII sobre os esportes, o semanario diz que tais Olimpiadas trariam a esta cidade competidores de todas as partes do mundo.

O Papa, logo após a guerra, referiu-se aos esportes como "uma das formas de educação fisica" acrescentando que a Igreja não poderia se desinteressar das atividades esportivas.

Flexibilidade, bom sentido de colocação, altura e discernimento, marcos indispensaveis ao êxito de um guarda-vala – Outra coisa é a "marca de origem" – Sim, as táticas influem – Jogadores natos e de carreira – O sentido do comando e outras necessidades





Gualco era tudo isto que a fotografia nos mostra: perfeita sincronização de movimentos. O "vôo", certo e oportuno, visa sobretudo "aliviar a carga". O antigo defensor do San Lorenzo, apanhado à última hora para defender o prestigio da Afa, no Brasil, acabou passando para trás os três primeiros da frente.

Vacca, numa caricatura atual



Ora, havia Vacca, um milagre de elasticidade e segurança. Mas um dia Vacca não pôde jogar e quem entrou em seu lugar foi o "desconhecido" Ogando. E Ogando tambem fechou o goal

AS TATICAS INFLUEM

De uma feita indaguei de um famoso coach húngaro — Platko — se as táticas exerciam alguma influencia na carreira dos keepers. Respondeu-me:

— Como não! Com a tática inglesa, por exemplo, muito dificilmente um arqueiro progridirá se não souber sair a tempo e hora.

Depois, como foi keeper de categoria em varios "mundos", pois tanto jogou na Hungria, como na Espanha e Portugal, Platko liquidou a questão com este adendo:

— Na Europa, se o arqueiro é nervoso demais, não serve. Se não sabe sair, está perdido. Se se preocupa em mostrar ao público que sabe "nadar", idem, e se não procurar por em evidencia o máximo de simplicidade em qualquer "abraço", tambem dificilmente triunfará.

Para ele, o tipo ideal do keeper brasileiro (dentre os que viu jogar), Batataes figurava em primeiro lugar.

— Às vezes titubeava um pouco nas saidas, mas de resto era um senhor keeper.

ARQUEIROS NATOS E ARQUEIROS DE CARREIRA

Não queremos dizer com isso que não existam grandes arqueiros natos. Existem, sim, e a propria historia do football brasileiro está a nos encher de bons exemplos. Os tempos, todavia, vão demonstrando que todos necessitam de treinamento racional para chegar à consagração. Antes, somente em anos que se foram, é que constituiam verdadeiras exceções os keepers que deixam a meta para cortar um centro. Agora não. E ai daquele que não "se largar" ou que não "se antecipar" ao centro, venha de onde vier, parta o corte do extrema ou do centro-avante. Aquilo, enfim, que chegou a constituir uma façanha, aparece nos dias atuais como coisa corriqueira. Mas que. apesar de ser tão corriqueira, ainda não conseguimos estandardizá-la nos nossos valores internacionais, os quais, ao contrario dos que nos visitam — autênticas "muralhas" para os olhos da crítica e do público — lá fora, geralmente, se transformam salvo rarissimas exceções nos piores do quadro.

O SENTIDO DO COMANDO E OUTRAS NECESSIDADES

Está bem que num keeper duas coisas devam correr paralelamente: a decisão e a execução. Está certo que se não forem paralelas e rápidas, o guarda-vala constituirá autêntico "caso de policia" e jamais passará de "frangueiro" vulgar, aquele que um dia "come" a pelota e no outro nem sequer a vê...

Outro quesito indispensavel está na força do comando dentro da pequena area. Um goleiro sem voz de comando, sem dominio do "seu" terreno, poderá ser uma sensação nas bolas largas, mas nunca deixará de tomar tentos que fariam corar de vergonha a um principiante.

Gualco, Vacca, Ogando, Carrizo, "El Oso" Diaz, Bosio, Diano, Bello e Estrada, de épocas tão distantes e tão diversas, revelaram sempre a mesma classe. Por que? Por causa, é claro, da escola primitiva, que foi a melhor, que ainda é a melhor por mais que o mundo ache que os ingleses estão "virando o fio" tambem no football...

De nossa parte, nestas apreciações, devemos aliar a esse poder miraculoso de defender, o quase nenhum sentido do tiro final, que ainda constitue o pior defeito dos "forwards" brasileiros.

DEZ POR CENTO PARA OS JOGADORES NOS PREÇOS DAS TRANSFERENCIAS

EM BUENOS AIRES, os presidentes dos clubes da Primeira Divisão de Football da Associação Argentina realizaram uma reunião durante a qual ficou resolvido que daqui em diante os jogadores profissionais deverão receber dez por cento dos preços pagos por sua transferencia. A decisão estipula que o clube que comprar um jogador pagará cinco por cento da soma estipulada na compra ao jogador, cabendo outros cinco por cento ao clube vendedor. A cota do clube comprador poderá ser paga em doze prestações, para que fique assegurado que o jogador cumpra o seu contrato. Ficou igualmente resolvido que nenhum clube poderá registrar mais de vinte e dois jogadores todos eles contratados devidamente.

De São Paulo, para as diversas competições pré-olímpicas o Departamento de Esportes, de acordo com as respectivas Federações, convidou as seguintes entidades: **Basketball** — Federação Metropolitana, Federação Mineira e Federação Uruguaia de Basketball. **Natação** — Federação Metropolitana, Departamento de Esportes da Marinha e Federação Argentina, com possibilidades de nadadores norte-americanos. São os seguintes os elementos argentinos convidados: Yantorno, Duranona, White, Garay, Chaves Vegazzi, Espejo, Pastor ou Magalhães. **Atletismo** — Federação Metropolitana, Federação Argentina, Federação Uruguaia, com possibilidades de atletas norte-americanos e italianos. Argentinos: Triulzi, Bonhoff, Antonio Mur, Julvep, Adam Torres, Nilo Riveros e Delfo Cabrera; Uruguaio: Juan Lopes Testa. **Esgrima** — Federação Metropolitana, Federação Argentina e Federação Uruguaia. **Football** — Federação Argentina ou Uruguaia e Federação Metropolitana. **Pugilismo** — Federação Argentina, Federação Uruguaia e Federação Metropolitana. Uruguaios: Dogomar Martinez, Felippo Soares, Augusto Muniz e Pedro Carriza. Argentinos: Perez, Victor Perone, Manuel Martinez e Pedro Cuevas. Para os outros esportes, as competições serão realizadas entre as federações nacionais.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

O Flamengo no Chile



— Ai está, a fera é dominada pelos heróis...



Jaime é um autêntico idolo do football sul-americano. Seu nome conquistou a admiração em todo o continente. Onde ele se encontra existe sempre uma roda de admiradores. Em Roncagua Jaime foi um autêntico capataz de fazenda. Aqui o vemos pronto para intervir no rodeio ao lado do campeão de cueca chilena o bailarino Gonzalez



Brasileiros, paraguaios e chilenos unidos esportivamente

HOMENAGEM DOS ANDINOS AOS RUBRO-NEGROS

SANTIAGO, janeiro (Da Apla, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Rancagua, pequenina cidade histórica do Chile, distante 70 quilômetros de Santiago, no distrito de O'Higgins, promoveu domingo último uma das mais tradicionais festas típicas chilenas em homenagem às delegações estrangeiras que se acham disputando a "Competencia Presidente Videla". Apesar do entusiasmo do chileno pelas corridas de cavalos, muita gente trocou Vina del Mar onde se realizou o Derby, para assistir o Rodeio de Rancagua. A melhor sociedade, alunos das duas universidades, professores, desportistas, se transportaram desde cedo para aquela localidade a fim de assistir à festa. E tudo correu como se esperava. Alem das emoções do rodeio, não faltaram as danças características do Chile e o saboroso vinho que jorrou com a força da nossa agua cristalina. Antes porem torna-se necessario registrar que as delegações do Flamengo e do Olimpia se concentraram em respeitoso silencio para reverenciar a memoria de O'Higgins, o libertador, depositando ao pé de sua estatua coroas de flores simbolizando a admiração do Brasil e do Paraguai aos feitos do grande guerreiro chileno. Foi nesta cidade de Rancagua que O'Higgins perdeu um braço ao derrotar os espanhóis numa das mais históricas batalhas pela libertação do Chile. Seguindo-se a festa do Rodeio os jogadores brasileiros conquistaram a simpatia de todos, não só integrando-se inteiramente aos costu-

(Conclui na pág. seguinte)





Biguá está como quer. O Indio voltou à sua forma antiga. Caprichoso nos treinos, entusiasmado em voltar a brilhar nas canchas tem sido um exemplo de correção e disciplina

O Flamengo no Chile

(Conclusão da pág. anterior)

mes locais como tambem entoando os nossos sambas e toadas carnavalescas. Esteve assim presente a nossa propria alma através o ritmo bem brasileiro de nossas melodias.

Para se avaliar o sucesso da festa de Rancagua basta dizer-se que não houve excessos, ressaltando-se acima de tudo a camaradagem entre chilenos, brasileiros e paraguaios. E' o esporte, mais uma vez unindo o espirito e o coração dos sul-americanos numa demonstração eloquente de sua força e da sua importancia na paz permanente da América.

A cueca, dansa tipica do Chile foi sempre um número de atração da festa. Aqui vemos brasileiros acompanhando com vivo interesse uma demonstração perfeita da cueca

"TEST" ESPORTIVO

(SOLUÇÃO)

c) Goal

SE NAO SABE...

1 — Corredor
2 — Argentina
3 — Maria Lenk
4 — 1939
5 — Farina

Salosin use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.o andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00.


Djalma